

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 320271 e 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Vão ser entregues a Cuba os foguetões russos que ali se encontram

— afirma o «Miami Herald»

MIAMI, 8. — (F. P.) — Os peritos militares soviéticos em Cuba vão entregar os seus foguetões ao Exército cubano, no próximo mês — anuncia o «Miami Herald». Acrescenta o jornal que esses engenhos não estão, porém, equipados com ogivas nucleares, embora possam atingir grandes alturas e abater aviões como o «U-2», de reconhecimento.

Segundo o «Miami Herald», os russos deixam à disposição das forças cubanas uns 500 foguetões terra-ar, com o alcance de 16 a 25 quilómetros, e umas 40 bases de engenhos terra-terra com o alcance de 48 quilómetros. Há também vedetas equipadas com dois foguetões, e quantidade desconhecida de mísseis tácticos «Snapper» e «Frog», os quais podem atingir alvos a 40 quilómetros de distância.

Por outro lado, a Aviação cubana tem agora mais de 100 «Migs» a jacto, metade dos quais do modelo «21», super-sónico e equipado com foguetões ar-ar.

ENCOMENDA DE CAMIÕES FEITA A FRANÇA

LYON, 8. — (ANI) — A maior fábrica de camiões da França recebeu uma encomenda do Governo de Havana para o fornecimento de 308 camiões superpesados, cujo valor deverá ultrapassar 40 milhões de francos (236 mil contos).

Um informador da fábrica declarou que os veículos se destinam aos serviços não militares. A encomenda inclui camiões para o transporte de lixo e unidades para o transporte de maquinaria pesada.



O PRIMEIRO-MINISTRO CASOU-SE — Levi Eshkol, primeiro-ministro de Israel, casou-se pela terceira vez. Tem 68 anos de idade, está divorciado da primeira mulher e a segunda morreu em 1959. Há quatro filhas dos dois primeiros matrimónios. A fotografia mostra Eshkol ao lado da noiva, de 34 anos, durante a cerimónia do casamento.

Transformar água do mar em potente combustível é um sonho dos cientistas

PARIS, 8. — (F. P.) — Transformar a água dos oceanos em combustível três vezes mais forte do que o próprio petróleo, eis o sonho dos cientistas de todo o Mundo, ao tentarem dominar a fusão nuclear.

Esta corrida à energia é menos espectacular do que a corrida do espaço, mas é, sem dúvida, muito mais rica de promessas para a Humanidade. E a experiência realizada em Oak Ridge constitui um novo passo em frente, e um novo progresso para esta abundância energética.

Mas, de qualquer modo, o resultado

final parece ainda muito longínquo. O domínio da fusão nuclear tem como objectivo a criação de pequenos sóis.

(Continua na 8.ª página)

As grandes peripécias de que se reveste a luta contra o tráfico de estupefacientes

A partir de amanhã, o «Diário de Lisboa» começará a publicar uma série de artigos da autoria de Derek Agnew, em que transparece toda a vastidão de uma rede que abrange o Mundo e que visa atingir especialmente os Estados Unidos



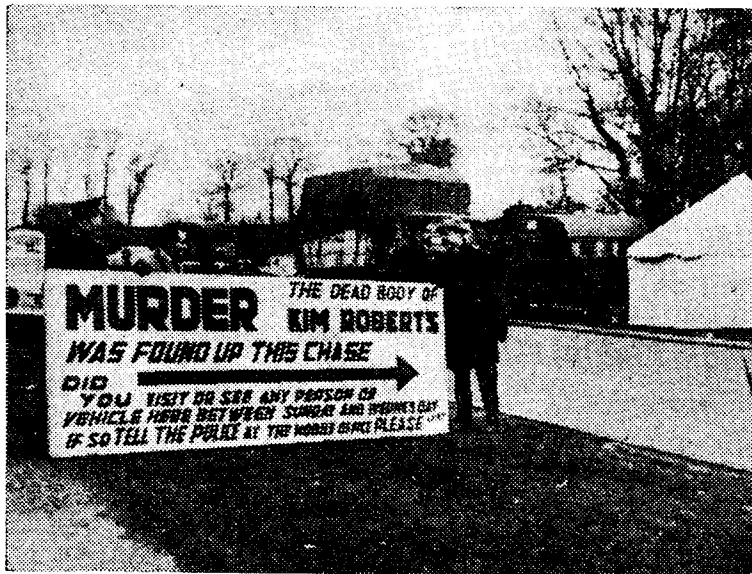
A MULHER NO TRABALHO — Piedad Alvarado Rubio, que foi a primeira mulher espanhola a tornar-se condutora de táxi, em 1932. Há, no entanto, países em que a «emancipação» da mulher ainda não chegou a tanto

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA



NA PEUGADA DO ASSASSINO — A Polícia britânica decidiu colocar um enorme cartaz no local em que foi violada e morta uma jovem, pedindo aos automobilistas que passaram por ali no dia do crime que forneçam informações susceptíveis de indicar qualquer pista tendente a descobrir o autor do execranda acto

Enquanto o Benfica se deslocou a Guimarães o Belenenses e o Sporting jogam em Lisboa

Os jogos desta tarde, correspondentes à 21.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, oferecem motivos de agrado.

O Benfica desloca-se a Guimarães sem apreensões, dada a sua confortável posição na tabela da classificação geral. No entanto, procurará, por certo, averbar mais uma vitória, sem esquecer, todavia, que na primeira volta, na Luz, apenas conseguiu marcar mais um tento do que o adversário.

Por seu turno, o Guimarães, jogando em casa, irá, com certeza, dificultar, ao máximo, os desígnios do antagonista, pondo na luta todo o entusiasmo, para que o seu querido firme suplante o desejo benfiquista.

Nas Antas, o Futebol Clube do Porto recebe o Barreirense. Prevê-se um jogo agradável, com as duas equipas a esforçarem-se por assegurar o melhor rendimento, com vista a atingirem os seus propósitos.

Em Lisboa, no Estádio José Alvalade, o encontro Sporting-Olhaneense deve proporcionar um espectáculo interessante e no Restelo o embate Belenenses-Académica revestir-

se-á, por certo, de alternâncias emocionais, dado que os contendores são aguerridos e capazes de criar

(Continua na 8.ª página)

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

ESTADOS DE ESPÍRITO

RIO DE JANEIRO, Março — O Carnaval ainda é assunto, mesmo muitas semanas depois. Reclamações, protestos, desilusões, revolta — eis o que provocou a decisão do júri encarregado, este

ano, de classificar o famoso desfile das Escolas de Samba, e que só satisfaz, como é lógico, a escola classificada em primeiro lugar. Mas não é só contra a escolha da campeã que a onda de

(Continua na 14.ª página)

De ontem para hoje

DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO O VALOR das carreiras aéreas portuguesas do património termal

No jantar para encerramento da III Reunião de Vendas dos Transportes Aéreos Portugueses, com a presença de delegados nas províncias ultramarinas e em vários países e ao qual presidiu o sr. eng. Vaz Pinto, Presidente do conselho de administração, foram postos importantes problemas relacionados com os objectivos e a expansão da TAP e que interessam ao desenvolvimento do turismo em Portugal, impossível, como mais uma vez ali se acentuou, sem o correlativo apetrechamento hoteleiro. Ao encerrar os discursos, o eng. Vaz Pinto fez uma pormenorizada exposição sobre as reuniões anteriores e aspectos sugestivos das actividades da TAP, cujos aviões transportaram, de 1954 a 1963, cerca de 892 000 passageiros, cabendo, ao primeiro ano, o número de 27 310, e, ao último, o de 202 900, aproximadamente. Anunciou o sr. eng. Vaz Pinto que está em estudo a instituição de um prémio a conferir ao milionésimo passageiro da mesma companhia; e disse que os serviços semanais com aviões a jacto para Luanda serão brevemente em número de quatro — e por enquanto só até Luanda e não a Moçambique também — por não estarem ainda prontos os aeródromos na costa oriental. Informou, ainda, que está para breve a compra pela TAP, de «jactos» de longo curso, dizendo que este «breve» será condicionado pelas infra-estruturas que motivaram esta paragem. Depois de se referir às relações com o Brasil, onde vão ser inauguradas delegações no Rio de Janeiro e em S. Paulo, o eng. Vaz Pinto terminou por acentuar que a TAP representa um grande valor para o desenvolvimento do turismo nacional, pelo que os seus delegados, servindo a companhia, prestam, também, um serviço ao País.

DRAMA NA MINA

Onde luzir a riqueza pode esperar a morte. E morreu tragicamente, quando pesquisava minério no sítio de Padrovelos — Penalonga (Canelo), um pobre ho-

mem, na força da vida José Maria Gomes, de 34 anos, que deixa viúva e um filho pequeno. O drama foi motivado por súbito desmoronamento de terras.

Na sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que se celebrou no Porto, o sr. dr. M. da Silva Leal, numa comunicação sobre «Alguns aspectos do nosso património termal visto por um clínico», fez um esboço das épocas históricas das águas termas portuguesas e desenvolveu o estudo das principais causas da sua decadência e estagnação. Ocupou-se de problemas hoteleiros e dietéticos, do afastamento dos novos e do ensino da hidrologia, das relações dos médicos das estâncias e dos clínicos, das possibilidades da internacionalização das nossas estâncias em relação com a indústria do turismo. Traçou ainda o esquema geral das referidas possibilidades e condições mínimas para a sua concretização.

OS RISCOS de quem trabalha

Quando trabalhava, empoleirado numa árvore, nos campos de Albernoro, deu uma queda desastrosa o jornalista Manuel Leonardo, de 52 anos, casado, que ficou em estado grave.

Depois de apreciarem os prejuízos causados pelos sismos

regressam amanhã de S. Jorge os ministros do Interior e das Obras Públicas

ANGRA DO HEROÍSMO, 8 — (L. e A. N. I) — Os ministros do Interior e das Obras Públicas encontraram-se nesta cidade, depois de terem visitado ontem Curanto cerca de oito horas, a martirizada ilha de S. Jorge onde se inteiraram dos estragos causados pelos recentes sismos.

Fizeram a viagem entre a Terceira e S. Jorge na fragata «Corte Real», que parte hoje para Lisboa. Na Calheta, o governador do distrito da Horta entregou aos dois membros do Governo alguns dos donativos recebidos naquela cidade para os sinistrados.

Durante a tarde, o dr. Santos Junior e o eng. Arantes e Oliveira visitaram a vila das Velas, onde observaram com todo o rigor os estragos, nomeadamente no hospital, na igreja matriz, nos Paços do Concelho e noutros edifícios.

Seguiu-se uma visita à freguesia dos Rosais, uma das mais martirizadas pelos abalos sísmicos, tendo os dois membros do Governo apreciado os estragos causados.

Durante a visita a Rosais, os ministros foram informados que das

350 casas que havia em Rosais, apenas 15 se encontram em condições de serem habitadas e, portanto, sem apresentarem danos de maior vulto. As restantes 305 terão que ser na sua totalidade reconstruídas, pois as reparações de que estão carecidas parecem ser mais vultuosas e mais demoradas, do que a reconstrução. Assim, a igreja de Rosais, encontra-se em tal aspecto de ruína, que terá de ser edificada de novo.

Os dois membros do Governo tiveram oportunidade de contactar de perto com os habitantes, inteirando-se das suas necessidades e da forma como decorrem os serviços de socorro. O eng. Arantes e Oliveira disse o que o governador de Angra havia declarado há dias: «A amplitude dos prejuízos é maior do que eu julgava».

Reuniões de trabalho na Angra do Heroísmo

O dia de hoje é preenchido com diversas reuniões de trabalho para se estudarem as medidas a tomar em face da situação em S. Jorge. Nestas reuniões participam também os governadores de Angra do Heroísmo e Horta, presidente do Município de Velas e a assistente social que dirige os serviços de assistência nos Rosais.

O regresso dos membros do Governo a Lisboa está marcado para amanhã, segunda-feira.

As Camaras Municipais de Angra do Heroísmo e Horta solicitaram ao ministro do Interior autorização para que lhes seja permitido conceder subsídios ao Município de Velas na ilha de São Jorge, para auxílio das obras de reconstrução das freguesias atingidas.

A Imprensa sugere que o exemplo das duas Camaras Municipais seja seguido por todos os Municípios de Portugal continental, das ilhas e do Ultramar.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Ouro negro» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «Assalto ao cofre» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — As 21 e 30: «Motivo de divórcio: o amor» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «A taberna do irlandês» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «Três escalas de amor» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «O sargento negro» (12 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Foice em seara verde» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «Os 3 sargentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helenica* — R. Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).

MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Ventum* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Helder Salgado, 26 (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

AMADORA
P. da Igreja, 13-A

1914 1964



AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Todos os depositantes do
**BANCO PINTO
& SOTTO MAYOR**
estão automática e gratuitamente
seguros contra
ACIDENTES PESSOAIS
na

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA



Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «O maior império do Mundo» (17 anos). — *Academia* — As 21 e 15: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Irmãos Corso» e «3 casos de amor» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 15 e 21: «Arte de bem casar» (17 anos). — *Cine-Barreirense* — As 21: «Norman no hospital» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — As 20 e 45: «Madame Sans-Gêne» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 15 e 30 e 21: «O favorito dos Bórgias» e «O rapaz, o cão e o pintor» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — As 21 e 15: «Império de Roma» (17 anos). — *União Artística* — As 21 e 15: «Poder diabólico» (17 anos).

SEIXAL — *Central* — As 21 e 15: «Mais uma vez adeus» e «Caras na sombra» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — As 15 e 15 e 21: «A pantera negra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2278207).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (T. 22946). — *Alice* — Praça de Quebedo (Tel. 23743).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 33 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Altan* — Estrada Nacional 174.

A CIDADE

Festas associativas

Além das festas já anunciadas, esta noite haverá bailes na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3. 1.º, com o conjunto Américo Barroso, e na Casa de Lafoes, na Rua da Madalena, 199. 1.º.

Pelos hospitais

CAIU NA LAREIRA — Maria de Jesus Mestre Palma, de 28 anos, residente na Rua Nova dos Lagares, em Aljustrel, quando se encontrava em sua casa, caiu sobre a lareira, sofrendo graves queimaduras, pelo que veio para o Hospital de São José, onde ficou internada na sala de observações.

CICLISMO DESASTROSO — Recolheu à sala de observações do Hospital de São José, muito contuso, o jornalista Francisco Acurcio Marques, de 42 anos, morador na Moita do Ribatejo, que, naquela vila, seguindo de bicicleta, chocou com um automóvel.

Acidente mortal

em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 8 — (L.). — Quando seguia num camião de carga desta cidade para S. Roque, caiu do veículo sofrendo fractura de crânio, Silvino de Sousa Paiva. Foi imediatamente conduzido ao hospital onde chegou já sem vida. A vítima era casado e deixa três filhos menores.

MOBÍLIAS

A VISO

O GRÊMIO CONCELHO DOS COMERCIANTES DE MOVEIS E ADORNOS DOMÉSTICOS DE LISBOA previne o público em geral de que está a ser habilidosamente atraído para a compra de mobílias e estofos em algumas casas particulares que anunciam consecutivamente nos jornais.

A título de serem usadas, bom preço, motivo de retirada e outros pretextos, adquirem-nos de péssima qualidade, sem nenhuma garantia, em manifesto prejuízo do comprador, que se vê praticamente impossibilitado de reclamar sobre as deficiências que encontra.

A DIRECÇÃO

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Os cipriotas turcos pretendiam provocar a comunidade grega antes de chegar a força da O.N.U.

NICÓSIA, 8 — (F. P.). — Os incidentes gravíssimos ocorridos ontem em Paphos podem ser o prelúdio de nova reacção da crise cipriota. A intenção provocadora dos turcos cipriotas abrindo fogo do alto de um minarete contra um mercado grego não admite outra interpretação.

Há três dias, os incidentes de Kaziphani e de Temblós, duas aldeias mistas, situadas na zona norte da ilha, davam já a noção da agressividade da população turca, que, sentindo-se protegida pelos bandos armados que tomaram posição em Santo Hilarion, um fortim medieval que domina a costa, abriu fogo contra as zonas de população grega.

A trégua foi quebrada em dois dias consecutivos, por tiros partidos de casas turcas. Os efeitos desses incidentes não apresentavam, contudo, nas actuais condições, um carácter de excessiva gravidade.

O mesmo não sucedeu, porém, em Paphos. O ultimo comunicado desta

noite, do Governo de Nicósia, mencionava sete mortos, 34 feridos e 200 pessoas desaparecidas, todos cipriotas gregos. Não se trata pois de um mero acidente provocado pela tensão, mas de um ataque concertado dos turcos que, aproveitando-se de um dia de mercado, abriram fogo de armas automáticas contra a população indefesa.

Para os observadores neutros todos estes casos revelam uma atitude intencional de provocação dos turcos, destinada a originar uma violenta reacção grega que justifique — antes da chegada da força internacional da O. N. U. — a tese defendida pelo dr. Kutchuk da impossibilidade de coabitação entre as duas comunidades. Com efeito, é de recear que a tranquilidade de que manifestamente tem dado provas a população grega se não possa manter, caso as provocações do género das que acabam de produzir-se sejam seguidas de novos incidentes.

Entretanto, o Governo cipriota

estuda as disposições a adoptar para que se conheça «a verdade objectiva e autêntica» acerca dos incidentes de Paphos — anunciou um informador oficial, que criticou determinado emissor estrangeiro «por fornecer notícias tendenciosas e deturpadas acerca daqueles incidentes».

O BRASIL NÃO PARTICIPA NA FORÇA INTERNACIONAL

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.). — «O Brasil não fornecerá efectivos militares para a força de manutenção da paz em Chipre, organizada pelas Nações Unidas» — declarou um dos membros da delegação brasileira na O. N. U.

Depois de salientar que «a decisão é definitiva, muito embora ainda não tenha sido comunicada oficialmente ao secretário-geral», o delegado esclareceu «que o seu país não se encontra em situação que lhe permita contribuir para tão louvável esforço».

Nos círculos diplomáticos observase que a decisão do Brasil deve constituir motivo de desapontamento para U Thant, sobretudo dado que, até agora, apenas a Suécia respondeu afirmativamente, condicionando, todavia, a sua participação à exigência de que outros países neutros se façam igualmente representar.

Robert McNamara chegou ao Vietnam

SAIGÃO, 8 — (F. P.). — Chegou a esta capital, de avião, o secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara, que vem ao Vietnam do Sul a fim de recolher elementos para o relatório que apresentará ao presidente Johnson.

Avistaram-se com os principais responsáveis norte-americanos e em especial com o embaixador dos Estados Unidos, Cabot Lodge e com o chefe do comando norte-americano, general Paul Harkins. Conversará também com os dirigentes políticos de Saigão e, em particular, com o chefe do Governo, general Khanh. Prevê-se que o estadista norte-americano passe os três próximos dias em viagens pelo interior e que na quinta-feira volte a Saigão, para novas conferências.

Com McNamara viajaram os seus colaboradores especializados em assuntos do Extremo Oriente e o presidente da comissão dos chefes dos estados-maiores americanos, ge-

neral Maxwell Taylor. Examinar-se-á, em especial, o apoio a dar em armas e homens ao Vietnam do Sul na luta contra os comunistas do Vietcong.

«Os Estados Unidos não abandonarão o Vietnam do Sul» — declarou McNamara ao chegar. E frisou: «Continuaremos neste país enquanto for necessário para o auxiliar na luta contra a agressão comunista».

A ACTIVIDADE CONTRA O VIETCONG

SAIGÃO, 8 — (R.). — As forças governamentais mataram 28 guerrilheiros do Vietcong e aprisionaram 33 durante uma operação anteoeste, na provincia de Vinh Binh, segundo uma comunicação do Ministério da Defesa, citada pela agência de notícias Vietnam Press.

Noutras operações em todo o país, foram mortos, anteontem, um total de 24 homens do Vietcong, acrescenta a agência.

Um comboio de passageiros foi dinamitado, ontem, por minas do Vietcong na provincia de Phu Yen, a cerca de 320 quilómetros a nordeste de Saigão, ficando ligeiramente ferida uma pessoa.

Moda masculina

ROMA, 8. — (R.). — Casacos mais compridos e calças «moderadamente largas», com dobras, constituem o «ultimo grito» da moda masculina para este ano — segundo a Academia Nacional de Alfaiates.

A academia apresentou a sua «linha» — que é um regresso ao estilo «clássico e severo» — numa passagem de modelos efectuada a noite passada.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉM DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. (Perto da igreja dos Anjos). Tel. 832161.

O advogado de Jack Ruby receia colocar o réu no banco das testemunhas

DALLAS, 8. — (ANI). — Melvin Belli, o advogado de defesa de Jack Ruby, revelou aos jornalistas que pensa colocar o seu cliente no banco das testemunhas mas receia «que ele se desmonte».

«Se isso acontecer, as pessoas pensarão que se trata de fingimento» — disse Belli.

«Por outro lado equivale a colocar o júri no papel de psiquiatra e, de certo modo, anula o depoimento dos psiquiatras profissionais que poderão testemunhar».

UM JOVEM AFIRMA TER OUVIDO QUATRO TIROS

DALLAS, 8. — (R.). — Um jovem tenciona prestar declarações, na próxima semana, em Washington, para afirmar que ouviu quatro tiros — e não três — quando alguém disparou contra o carro em movimento, do presidente Kennedy — segundo informa hoje o jornal «Times Herald», de Dallas.

A Polícia averiguou, por informações prestadas por outras testemunhas oculares, que apenas foram

disparados três tiros no dia do assassinio, 22 de Novembro. Duas balas atingiram o presidente e a terceira feriu o governador do Texas, John Connally.

O jovem James Worrell afirmou ao jornal que se encontrava no passeio, mesmo debaixo da janela do sexto andar de onde disparou o presumível assassino. «Olhei rapidamente para cima e vi de novo e cano da espingarda fazer fogo. Olhei para ver onde é que o tiro bateu e vi o presidente Kennedy atingido na parte de trás da cabeça».

«Depois olhei de novo para cima e vi fazer fogo uma terceira vez. Deslocava-me nessa altura e não vi onde o tiro acertou».

Quando ia a correr, a dobrar a esquina — disse Worrell — ouvi um quarto tiro. «Ouvi quatro tiros. Não me importo com o que eles dizem» — acrescentou.

Worrell deve prestar declarações depois de amanhã perante a comissão que investiga o assassinio do presidente Kennedy.

Em poucas linhas

● PÉRSIA: NOVO GOVERNO — (R.).

O novo primeiro-ministro do Irão, Hassan-Ali Mansour, apresentou hoje o seu Gabinete ao Parlamento e delineou o seu programa governamental. Mansour, de 44 anos de idade, dirigente do novo partido do Irão, recentemente constituído, sucedeu, ontem, a Assadollah Alam, primeiro-ministro desde Julho de 1962.

● MALÁSIA: ATENTADO EM SINGAPURA — (R.).

Uma bomba de relógio que danificou, ligeiramente, ontem à noite, o famoso hotel Raffles de Singapura, foi ali colocada com o intuito de brincadeira — segundo declarou hoje a Polícia. A bomba, que destruiu seis grandes janelas, foi colocada num esgoto próximo por indivíduos adversários da Malásia, treinados na Índia — acrescenta a Polícia. Não houve feridos embora alguns hóspedes fossem tratados, devido ao choque sofrido.

● BRASIL: MÁQUINAS DA POLÓNIA — (A. N. I.).

A Polónia vai fornecer ao Brasil maquinaria para a montagem de refinarias de açúcar e máquinas agrícolas — anunciou hoje em S. Paulo, Tomaz Pietrowski, delegado comercial polaco no Brasil.

● VATICANO: EXPULSÕES DO SUDÃO — (F. P.).

«O que, infelizmente, se previra, está a acontecer no Sudão» — declarou Rádio Vaticano, a propósito da expulsão de 210 missionários católicos, incluindo o prefeito apostólico de Mopoi, que foram obrigados a sair do país sem levar consigo qualquer objecto de uso pessoal. As autoridades do país não deixaram que um unico missionário ficasse no Sudão. Vinco e três chegaram já a Roma e são esperados amanhã, mais 150, num avião fretado especialmente.

Os colonos da Lua deverão dispor de água com fartura

WASHINGTON, 8 — (Por Joseph Myler, da ag. U.P.I.—(A.N.I.)). Os colonos da Lua poderão extrair água dos meteoritos ou do gelo enterrado. Existe também a possibilidade de haver no interior da Lua vapor de água que possa ser trazido à superfície por meio de furos.

Em qualquer dos casos, se as previsões dos cientistas se confirmarem, os exploradores da Lua devem ter água com fartura, desde que disponham de meios e de conhecimentos para a extrair.

Os meteoritos como fonte de

água na Lua foram sugeridos por Frank Hendel, um engenheiro químico, em artigo publicado na revista mensal da sociedade química norte-americana, «Industrial and engineering Chemistry».

A teoria de que a Lua pode abrigar vapor de água no seu interior foi lançada recentemente pelo dr. Charles Warren, dos Serviços Geológicos dos Estados Unidos.

MIL TONELADAS DE METEORITOS POR DIA

Calculou Hendel que, todos os dias, caem, na Lua, cerca de mil toneladas de meteoritos. Os que caem na Terra contêm água — alguns deles, «chondrites carboníferos», chegam a ter 16 por cento de água.

Na Lua, que não tem atmosfera, os meteoritos podem conter uma percentagem de água ainda maior, porque ao cair não aquecem pelo atrito com a atmosfera, o que contribui, na Terra, para a perda da água por evaporação.

PROPOSTA DE EDWARD TELLER

Dos meteoritos da Terra, aquecidos até uma temperatura de 1000 graus, extrai-se toda a água que contém. Por isso, é de crer que fornos solares ou nucleares, construídos na Lua com elementos transportados em foguetes, poderiam ser utilizados para extrair a água dos meteoritos.

O dr. Edward Teller, construtor da bomba «H», sugeriu mesmo que os Estados Unidos enviassem à Lua, para este fim, um reactor atómico completo.

EXISTE GELO NO INTERIOR DA LUA?

Foi sugerido, também, que a Lua possa conter, no seu interior, reservas de gases ou de vapor de água que possam ser exploradas. No ano passado, observaram-se fenómenos que se poderiam tomar por erupções de gases vulcânicos, perto da Cratera de Aristarco.

Alguns cientistas apresentaram mesmo a teoria de a maior parte do interior da Lua ser constituída por gelo, o que explicaria a baixa densidade lunar, em comparação com a da Terra.

distribuiu os prémios do «Condutor Completo»

Organizado pelo Clube Arte e Sport realizou-se num dos restaurantes de Lisboa um jantar de homenagem aos primeiros classificados no Campeonato do Condutor Completo. Cerca de uma centena de convivas reuniram-se, destacando-se um lindo friso de senhoras.

Presidiu o sr. secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, tendo tomado lugar na mesa da presidência os srs. dr. Augusto Martins e eng. Carlos Brasão respectivamente, vice-presidente da assembleia geral e presidente da direcção e dr. Pedro Domingues dos Santos, representante do Automóvel Clube de Portugal.

Depois de um interessante espectáculo de folclore e fados de Coimbra e Lisboa, por elementos do grupo privativo daquele estabelecimento, discursou o dr. Augusto Martins que, após distinguir os automobilistas que mais se evidenciaram no decorrer do ano transacto, agradeceu a preciosa colaboração prestada, desde a primeira hora ao Arte e Sport pelo sr. dr. Moreira Baptista. Sem a amizade do sr. secretário nacional da Informação, não teria sido possível — disse — ao Arte e Sport cumprir integralmente a missão a que se propôs no automobilismo.

Falaram, também, o eng. Carlos Brasão e o representante do Automóvel Clube, o primeiro para agradecerimentos diversos e o segundo em nome do A. C. P.

Finalmente encerrou a série de discursos o sr. dr. Moreira Baptista. A perfeição e a ordem que desde o primeiro «Rallye» do S. Martinho se verificam, têm sido a palavra de ordem no clube, mereceram os devidos encômios do orador, que aproveitou o ensejo para exaltar a benéfica acção em prol do desenvolvimento do turismo em Portugal, metropolitano e ultramarino, por motivo de diversas organizações.

A propósito da experiência de um «rallye» realizado sob a égide do Arte e Sport, o dr. Moreira Baptista fez votos que a próxima competição internacional organizada pelo clube, ultrapasse outras fronteiras...

No final receberam prémios os seguintes automobilistas:

Horácio Macedo (campeão nacional)

Duas motocicletas

caíram numa vala
da estrada de Cascais

Hoje, de madrugada, no lugar da Torre, em Cascais, caiu dentro de uma vala aberta na estrada em obras, com dois metros de profundidade, uma motocicleta guiada pelo cantoneiro José Oliveira de Carvalho, de 37 anos, residente no lugar de Murches (Cascais). Momentos depois, outra motocicleta que seguia em sentido contrário, foi cair em cima daquela, com os seus dois ocupantes: os jornalheiros José Barata, de 44 anos, que conduzia, e Marcolino da Luz, de 34, ambos residentes em Cascais.

Depois de receberem os primeiros tratamentos no Hospital da Santa Casa da Misericórdia daquela vila, os três foram transportados numa ambulância dos Bombeiros Voluntários, para o Hospital de S. José onde o primeiro e o último ficaram internados, na sala de observações, com graves ferimentos na cabeça.

O segundo, com várias contusões, depois de receber tratamento, recolheu a sua casa.

Assembleias gerais

Da Liga Nacional de Defesa
dos Animais

A assembleia geral ordinária da Liga Nacional de Defesa dos Animais efectua-se no próximo dia 16, às 21 horas, na sua sede, na Avenida 5 de Outubro, 101-103-A. Se não houver número, a assembleia funcionará uma hora depois, em segunda convocação.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as perlas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef 324564

DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1934

nal de condutores); Diogo de Mendonça; Maria da Graça Belo; Manuel Teixeira; Américo da Silva Nunes; César Torres; Cipriano Flores; Isidro de Sousa; Joaquim Pimentel; Carlos Pampanela; Manuel Sela; como vai diferente o desporto em Portugal: Rui Martins da Silva.

Luta greco-romana

O Ferrovário abandonou a
competição nos «Nacionais»
de 3.ª série

Na sede do Ginásio Clube Português prosseguiram ontem, à noite, com a realização da segunda jornada, os campeonatos nacionais de 3.ª série de luta greco-romana.

A sessão, ao contrário das realizadas anteriormente em que houve calor, por vezes, para além do admissível mas em que o bom-senso imperou, ficou tristemente assinalada devido a uma decisão tomada pelos responsáveis do Ferrovário, que ordenaram aos seus atletas o abandono da competição por não estarem de acordo com a decisão de um combate para a qual poderiam ter apelado, apresentando o respectivo protesto, que, no entanto, não apareceu na mesa, por escrito, como o determinam os regulamentos.

★

Os resultados técnicos da sessão foram os seguintes:

Mínimos — Luís Augusto e Alfredo da Silva, ambos do Ferrovário, venceram, por assentamento, respectivamente, José Antunes (Ordem) e Manuel Figueiredo (Benfica); Mak's César (Ordem) e Manuel Figueiredo (Benfica) derrotaram, por assentamento, José Antunes (Ordem) e Luís Augusto (Ferrovário).

Levíssimos — José Cabrita (Alvalade), Pimenta de Sousa (Benfica) e Luís Grilo (Alvalade) bateram, respectivamente, Dinis Anjos (Ferrovário), Renato Fernandes (Ferrovário) e Camilo Henriques (G. C. P.), por assentamento; Cristiano Lopes (Ferrovário) venceu Manuel dos Santos (Alvalade) por f. c.; Nelson Amaral (Ferrovário), Pimenta de Sousa (Benfica), Luís Grilo (Alvalade) e Renato Fernandes (Ferrovário) derrotaram, por assentamento, respectivamente, Manuel Ressurreição (Ordem), Dinis Anjos (Ferrovário), José Cabrita (Alvalade) e Camilo Henriques (G. C. P.).

Meios leves — João Martelo (Ordem), Manuel Esteves (Ferrovário) e Reinaldo Cristóvão (Ateneu) derrotaram, respectivamente, José Soares (Ordem), Fernando Soares (L. G. C.) e Fernando Silva (Benfica); Carlos Silva (A. Amadora) derrotou Aurélio Pereira (L. G. C.), por assentamento, e Fernando Ginja (Runa) venceu, por f. c., Joaquim Ferreira (Ordem).

Leves — Rogério Ferreira (Ateneu) venceu, por pontos, António Galantinho (Runa); Júlio Roque (Ateneu) e Manuel Mestre (Ferrovário) derrotaram, por assentamento, respectivamente, Carlos Correia (L. G. C.) e António Piedade (A. Amadora); António Venceslau (Ferrovário) e João Henriques (Runa) venceram, por f. c., respectivamente, Carlos Leal (Ordem) e José Lagarto Alves (A. Amadora); Angelo da Fonseca (Benfica) e António Abreu (A. Amadora) derrotaram, por assentamento, respectivamente, Ramiro Exposto (Ferrovário) e Augusto Madeira (Runa); António Galantinho (Runa), Júlio Roque (Ateneu) e Angelo da Fonseca (Benfica) venceram por assentamento de espáduas, respectivamente, António Piedade (A. Amadora), Rogério Ferreira (Ateneu) e José Henriques (Runa).

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)



A Comédie Française levou à cena uma nova versão de «Cyrano de Bergerac», com Jean Piat no papel de «Cyrano» e Geneviève Casile no de «Roxanne». A gravura mostra-nos estes dois artistas, durante um ensaio da famosa peça de Rostand

VIDA MUSICAL

Conferência-recital no Instituto Italiano

Na quarta-feira, às 18 e 45, na sede do Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), o dr. Giacinto Manuppella, professor de língua e literatura italiana na Universidade de Coimbra, proferirá uma conferência subordinada ao tema: «O Dom Sebastião» de Donizetti.

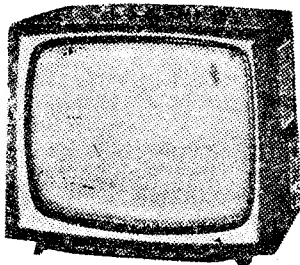
MORTE TRÁGICA de um demente

MELGAÇO, 8 — Atingido pela carga de uma velha arma, de fabrico caseiro, veio a falecer o sr. Aurélio Esteves, conhecido pelo apodo de «Rolhas», casado, agricultor, residente no lugar das Mós, da freguesia de Penso.

O infeliz, sofria, desde há tempos, de desequilíbrio mental.

KAISER-Rádio-Televisão

Televisores a partir de
Esc.: 2.950\$00



JOSE FURTADO LEITE LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

esse desconhecido», com a colaboração dos cantores Maria Fernanda Cruz e Manuel Leitão e do maestro Mário Pellegrini. A entrada é livre.

Juventude Musical Portuguesa

Efectua-se amanhã pelas 18 e 30, no Tivoli, o anunciado concerto da Juventude Musical Portuguesa, para apresentação do magnífico conjunto de camara brasileiro «O quarteto de cordas do Rio de Janeiro». Este notável agrupamento interpretará obras de Camargo Guarnieri, Alexandre Borodin e Heitor Villa-Lobos.

Os sócios da J. M. P. devem levantar os seus bilhetes que, como habitualmente, são gratuitos, hoje, dia 8, na sede da associação das 15 e 19 horas, e amanhã, a partir das 15 e 30.

Orfeão de Viseu

WISEU, 8. — No dia 13, na sede

do Orfeão de Viseu, o maestro Virgílio Pereira fará uma conferência sobre música, que será ilustrada com a execução de várias composições.

Regresso de tropas

É esperado na próxima terça-feira em Lisboa, com tropas que terminaram a sua comissão de serviço no Ultramar, o navio «Ana Mafalda», que deve atracar às 16 horas, ao cais da estação marítima da Rocha.

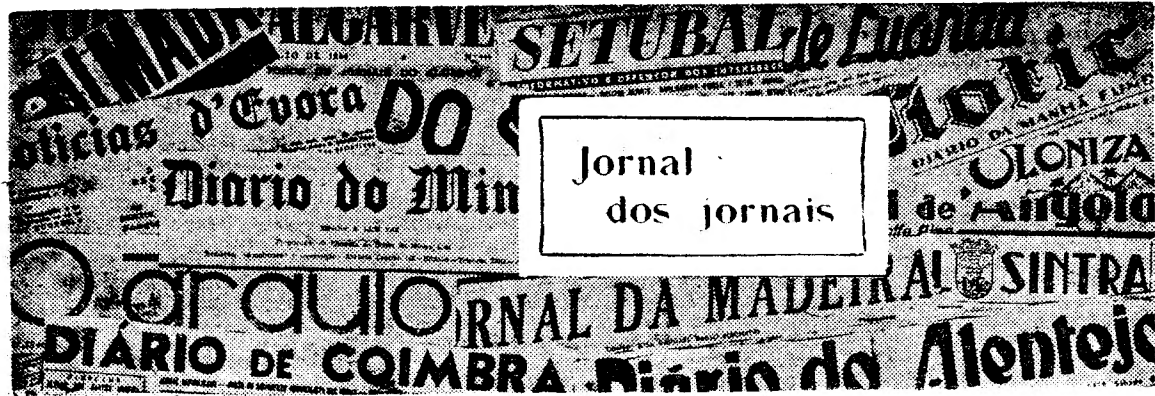
T O T O

CONCURSO

TORNEIO INTERN

ATENÇÃO — As apostas
deverão ser
concursos

Bilhetes já



TORNA-SE CADA VEZ MAIS IMPERIOSA A NECESSIDADE DE SINALIZAR O PERIGOSO CRUZAMENTO DA MINA VELHA

A advertência da necessidade de se sinalizar o cruzamento da Mina Velha, onde confluem as Avenidas de António Enes, da República e de Elias Garcia, é velha de muitos anos nas páginas do nosso jornal.

Nunca a Câmara Municipal de Sintra se preocupou com o problema — talvez por considerá-lo de somenos importância, a despeito dos numerosos desastres que ali se têm dado e dos prejuízos que, mesmo sem outras consequências, têm representado prejuízo de tempo e de dinheiro aqueles que os têm sofrido — que se arrasta sem solução a despeito de todos os graves perigos que representa.

Colocar ali, permanentemente, um sinalizador, de há muito que vem sendo solicitado por nós, infelizmente, em vão.

E' mais uma despesa? Não há dúvida! Mas uma vez que é necessária e representa segurança da vida de tantos automobilistas, camionistas e ciclistas que ali passam e de tantos peões que atravessam o perigoso cruzamento, parece que não há motivo que justifique qualquer economia e, muito menos, a indiferença, o desinteresse, o alheamento a que solicitações e advertências têm sido votadas.

O tráfego automóvel tem aumentado intensamente nos últimos anos; os peões que atravessam o local são em numero cada vez maior, não só em virtude do aumento da população da vila, como por causa dos novos estabelecimentos comerciais — sobretudo cafés e pastelarias — ali instalados e que vieram dar ao local um inusitado movimento, como ainda mercê do aumento de carreiras de autocarros entre Queluz e Lisboa.

Por tudo isto, torna-se cada vez

mais imperiosa a necessidade de sinalizar o perigoso cruzamento da Mina Velha.

A Câmara Municipal de Sintra solicita-se urgentemente a sinalização do local, seja por meio de um sinalizador, seja por meio de sinais eléctricos; o que se não pode é continuar neste alheamento, nesta indiferença, neste desinteresse por um risco grave que a todos os momentos é uma ameaça.

(De A Voz Académica, de Queluz).

Estrada de A-da-Beja em más condições

Há muito que se fala no arranjo do sector da estrada que liga o lugar da Agua Livre a A-da-Beja, cuja reparação ainda não foi feita, o que está a causar incómodos aos habitantes desta ultima localidade. Especialmente de Inverno alguns troços da estrada, completamente esburacados, são autênticas covas cheias de água que dificultam o trânsito dos automobilistas.

Tem-se dito estar para breve a solução do assunto, mas as semanas passam e tudo permanece na mesma. A Câmara Municipal de Sintra solicita-se as medidas adequadas.

(Do Notícias da Amadora)

Talvez agora acordem

Fossem outros os propósitos que nos movem e estaríamos agora a esfregar as mãos, contentes de ter dado um alarme que ninguém quis ouvir, orgulhosos de ter insistido em perigos que existiam e nem todos queriam ver.

Mas nem estamos satisfeitos, nem temos razão para orgulhos. O que se deu na linha da Beira Baixa, que talvez desperte os adormecidos — não a C. P., que não tem novos motivos para abandonar uma situação cómoda embora imoral — mas as gentes da Beira Baixa que nem os enormes prejuízos e os não menores perigos conseguiram remover da sua habitual indiferença.

Os atrasos dos comboios, embora moeda corrente, foram nestes últimos dias consideravelmente agravados. Quanto isto custou, não se sabe. Quanto tem custado, desde há muito tempo, menos se sabe ainda.

Em Janeiro de 1950 — há mais de catorze anos — escrevemos aqui:

«Como é tradicional nesta época do ano descarrilou um comboio entre as estações do Fratel e Barca da Amieira.

...Fazer pedidos, queixas, ou reclamações á C. P. é a mesma coisa que conversar com um monólito da Gardunha: não se obtém respostas.

Em judiciosa crítica aos serviços ferroviários, feita na Assembleia Nacional pelo então deputado sr. dr. Luís Alcáda, foi a nossa nota lida, já com a indicação de que estávamos fartos de esperar providências que tardavam. Isto foi há catorze anos e nem nos lembra já quem era então o presidente da Assembleia Nacional...

Tanto tempo passado, tudo como dantes. E a Beira Baixa á espera. De quem é a culpa? Os funcionários são zelosos e competentes. Não

fazem mais porque não podem. Mas os manda-chuva, que vão lá nos intervalos de outras ocupações igualmente rendosas, não estão para magadas. Se ninguém os obriga a viajar nos comboios da Beira Baixa, para que há-de incomodar-se? Era a nós, a todos quantos nos sentimos defraudados por um serviço publico que pagamos pontualmente e não é barato, que cumpria reclamar fosse o que fosse mas de forma que os nossos protestos se ouvissem. Enquanto assim não fizermos, as anomalias, os atrasos, os prejuízos, hão-de continuar. E os perigos aumentarão até que uma catástrofe nos acorde de vez.

(Do Jornal do Fundão)

«UMA ESTRADA que é uma pista... de morte»

A propósito do comentário que, em correspondência de Beringel,

Reclamações locais Pavimentos das ruas de Montargil

MONTARGIL, 8. — É triste ver o estado em que se encontram algumas ruas desta vila, em especial as do Bairro Dr. Oliveira Salazar, que continuam a não ter piso capaz para nelas se transitar. Nestas artérias continuam a registar-se as anomalias do costume: de Inverno, lama aos montes; de Verão, nuvens e nuvens de poeira.

Pelem-se providências á Câmara Municipal de Ponte de Sor.

Avança aspira a ter um novo edifício dos C. T. T.

AVANCA, 8. — Esta terra, mercê do seu grande desenvolvimento industrial, confirmado pelas inúmeras fábricas de diversos ramos, do seu comércio e da sua agricultura, há muito que aspira a ter um edifício dos C. T. T., que se harmonize com o seu progresso. Este desejo não tem sido concretizado, pois os C. T. T., além de o não construirem, não acederam ao pedido de alguns avançanenses que se têm dirigido á respectiva Administração-Geral no sentido de lhe ser permitido construir um edifício para alugar aos Correios, a fim de estes nele instalarem a estação.

Sabe-se que o sr. António de Oliveira Neves, que possui uma propriedade no lugar mais central da freguesia — o Largo da Igreja, precisamente onde se encontra instalado o segundo posto publico — está na disposição de construir um edifício para esse fim.

Por isso, o povo desta freguesia apeia para o sr. correio-mor para que seja aceite tal oferecimento, pois, além do local ser ideal para o fim em vista, a construção de um novo edifício mais embelezará o Largo da Igreja.

APRENDIZAGEM NAS OFICINAS

O erro é comum e repete-se com uma frequência verdadeiramente apavorante, apesar de facilmente se reconhecer a sua gravidade, pelas responsabilidades que envolve. Quase sempre, quando um aprendiz entra pela primeira vez numa oficina, comete-se o lapso, a todos os títulos imperdoável, de lhe confiar os primeiros serviços, de o encarregar das primeiras tarefas, sem uma prévia explicação e demonstração dos perigos e dos riscos que vai correr.

O futuro operário toma o primeiro contacto com a profissão, ignorando que fica exposto a uma extensa gama de possíveis acidentes de trabalho, cuja natureza não cuida, sequer, de saber, até pela despreocupação própria da condição humana. A entidade patronal, porém, — e não só essa, como o chefe ou o encarregado da oficina, ou, ainda, os operários já experimentados — têm o «dever» de preparar e ensinar o aprendiz, avisando-o do perigo, apontando-lhe as formas e as consequências de um eventual sinistro, defendendo-o, enfim, ou ensinando-o a defender-se, no exercício da sua profissão. São essas as primeiras entidades responsáveis e, muitas vezes, são essas também as primeiras entidades com responsabilidades que parece ignorarem os principais deveres de prevenção contra acidentes no trabalho.

A par das primeiras instruções sobre a forma de executar determinado serviço, devem ministrarse, também, ao aprendiz, os primeiros ensinamentos: como devem andar na oficina; a maneira correcta de usar ou trabalhar uma ferramenta ou uma peça; como deve passar junto de determinadas máquinas em movimento, etc.

A negligência é duramente castigada com o acidente... que todos lamentam depois do facto consumado, mas que ninguém teve o cuidado de prevenir e procurar evitar. Esse castigo resulta, não raras vezes, numa incapacidade, total ou parcial, de carácter permanente. O mesmo é dizer que o aprendiz, mais tarde o operário, fica inutilizado para toda a vida, arrastando penosamente uma cruz que não merecia. E era tão simples evitá-lo! As facilidades com que muitos patrões admitem, nas suas oficinas ou locais de trabalho, os inexperientes aprendizes, manifestando um absoluto, confrangido e condenável alheamento pelas mais elementares regras de prevenção constituem motivo de acusação para um crime. Muitos patrões defendem-se atrás

de uma apólice de seguro, bastando-lhes, em caso de sinistro, participar o acidente á Seguradora que, automaticamente, assume a responsabilidade pelas consequências do sinistro. Mas que entidade pode defender a consciência desses mesmos patrões, no caso de uma incapacidade permanente? — A. Bergamin Noronha.

(De Prevenção — Boletim Mensal do Centro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais).

Má aplicação do auxílio americano ao estrangeiro

WASHINGTON, 8. — (F. P.). — Os administradores do auxílio americano ao estrangeiro foram acusados de gastarem mal gasto mais de oito milhões e meio de dólares, quando mandaram executar projectos inúteis na Turquia e no Irão. Além disso apresentaram relatórios falsos ao Congresso. E, pelo menos, o que se revela no relatório da Direcção da Contabilidade Publica apresentado aos membros do Congresso.

O relatório precisa que os fundos foram usados na construção de estradas e caminhos de ferro sem qualquer objectivo util. Essas estradas e esses caminhos de ferro não conduziam a parte alguma. Ora quando os créditos foram solicitados ao Congresso, apresentaram-se dados inexactos e incompletos. Assim, a estrada que ligava a Turquia ao Iraque, termina, abruptamente, em frente do rio que separa os dois países. Por outro lado, construiu-se uma via férrea sem qualquer justificação económica tanto mais que entre os ramais construídos em cada um dos países distam nada menos do que 300 quilómetros.

COMUNICADO

Eu...



BUSTER KEATON

CELEBRIZADO COM O NOME DE
PAMPLINAS

VENHO PARTICIPAR DESTA
TE MODO A MINHA PRÓXIMA
PASSAGEM PELA TELA DO CINEMA

MONUMENTAL



PAMPLINAS MAQUINISTA

(THE GENERAL)

NOTA: SE VOCÊ É TÃO
NOVO QUE NÃO ME CONHEÇA,
PEÇA AOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES
MAIS VELHOS INFORMAÇÕES
A MEU RESPEITO.

PAMPLINAS MAQUINISTA

É UM EXCLUSIVO
FILMES CASTELLO LOPES
PARA MAIORES DE 12 ANOS

A GRIPE
IRRITA A SUA
GARGANTA

Defenda-se
USANDO
GOSIERINE DALLOZ
CONTRA AS DOENÇAS
DA GARGANTA

DISTRIBUIDORES
COUTO, LDA.
L. S. Domingos, 106 — PORTO

FOOTBOLA

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

CONCURSO INTERNACIONAL DE JUNIORES

ATENÇÃO — As apostas para este concurso extraordinário
deverão ser entregues dentro dos prazos dos
concursos n.ºs 26 e 27.

metes já nas Agências

Provas da A. F. L.

Os juniores do Benfica e do Belenenses são finalistas do Distrital da I Divisão

Terminou esta manhã a fase de apuramento do «Distrital» de juniores da 1.ª Divisão da A. F. L.

Disputam a final da competição as equipas do Benfica e do Belenenses, vencedoras das duas séries.

Além destes dois clubes, encontram-se já apurados para o Campeonato Nacional os conjuntos do Sporting, Cascais, Atlético e Torrense.

O sétimo apurado para a prova máxima sairá do duo Vilafranquense-Estoril.

Dos jogos de hoje damos, a seguir, os resultados:

SÉRIE A	
Cascais-Tarujense	2-0
Benfica-Casa Pia	7-0
Sintrense-Vitória	1-0
Estoril-Algés	3-2
Palmense-Oriental	5-0
Sporting-Lin-a-Velha	12-9

Hóquei em Campo

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Atlético-Benfica	0-0
Reservas	1-1
Hóquei-Belenenses	0-5

Completa a jornada o encontro Futebol Benfica-Palmense, a realizar da parte do tarde.

SÉRIE B	
Olivais-Desportivo Olivais	0-1
Belenenses-Charneca	3-0
Atlético-Vilafranquense	3-2
Torrense-Malveira	1-1
Alverca-Sacavenense	1-1
Alhandra-Loures	4-2

«Distrital» da 2.ª Divisão

Prosseguiu, igualmente, o «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Liberdade-Cacém	1-1
E. Amadora-S. Vicente	1-1
Carcavelos-A. Amadora	4-0
Santa Catarina-Operário	7-2
Futebol Benfica-Arroios	3-0
L. Dezembro-Cascalheira	0-6
Império-Boa Hora	3-0

SÉRIE B	
Lourinhanense-Castanheira	2-0
Vialonga-Camarate	4-0
Canças-Fanhões	0-4
Povoense-Zambujense	2-0
Ericeirense-Odivelas	2-1

Principiantes

Nos desafios efectuados, a contar para o Campeonato Distrital de Principiantes, os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Futebol Benfica-Boa Hora	4-0
Atlético-Cascais	2-0
Casa Pia-Benfica	0-0
Sintrense-Algés	1-0
Palmense-Sporting (A)	1-5
E. Amadora-S. Vicente Beira	1-0
SÉRIE B	
Belenenses-Império	5-0
Oriental-Alverca	7-0
Desp. Olivais-Sacavenense	0-2
Povoense-Torrense	1-3
Olivais-Alhandra	1-1
Vilafranquense-Sporting (B)	1-5

CAMPEONATOS

da A. F. Setúbal

Resultados dos jogos de hoje

No prosseguimento do «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, apuraram-se esta manhã os seguintes resultados:

Palmense-Grandolense	3-1
Sarilhense-Quintajense	2-0
Paio Pires-C. Capaict	2-1
Trafaria-Arrentela	6-2

★

Para o «Distrital» de Principiantes apenas se realizou um jogo em atraso, que deu o seguinte resultado:

C Piedade-Sesimbra	1-1
--------------------	-----

Taça «Dr. Amadeu R. da Costa»

Principiou a disputar-se hoje um torneio de principiantes, para o qual foi instituída a taça «Dr. Amadeu Rodrigues da Costa».

Resultados:	
Independentes-V. Setubal B	0-3
C. e Industria-V. Setubal A	0-7
Amora-U. Moitense	5-0
Luso-Seixal	2-2

CICLISMO

António Moreira, do Benfica conquistou o título de campeão regional de Iniciados

Entre Lisboa e Vila Franca de Xira, com partida e chegada na Encarnação (50 quilómetros), disputou-se esta manhã a terceira e última prova do campeonato regional de ciclismo para Iniciados.

Concorreram sete ciclistas em representação do Benfica, tendo ganho a prova, que foi disputada no sistema contra-relógio, o jovem António Ricardo Moreira, que já foi vencedor das provas anteriores, conquistando assim o respectivo título de campeão.

Classificações — 1.º António Moreira, 1 h 13 m 49 s (média 40,641 quilómetros); 2.º Avelino Santos, 1 h 15 m 4 s; 3.º José Carrilho, 1 h 16 m 56 s; 4.º Pedro Bárbara, 1 h 17 m 56 s; 5.º Manuel Luís, 1 h 18 m 42 s; 6.º Manuel Canhoto, 1 h 19 m 32 s; 7.º Florindo Silva, 1 h 21 m 45 s.

A classificação geral do campeonato ficou assim ordenada: 1.º António Moreira; 2.º José Avelino Santos; 3.º José Carrilho; 4.º Pedro Bárbara; 5.º Manuel Luís.

ESGRIMA

Prova de 3.ª categorias de sabre

Realizou-se ontem, no salão do Centro Espanhol uma prova de sabre para atiradores de 3.ª categoria. Os 14 concorrentes tiveram 2 eliminatórias e os apurados para a «poule» final classificaram-se como segue:

1.º, Tavares Cabral, do C. M., com 6-1; 2.º, Sacadura Cabral, do C. D. U. L., 4-3, 23 t. r. e 1-0; 3.º, Sá da Bandeira, do C. D. U. L., 4-3, 29 t. r. e 1-0; 4.º, Martins Soares, da Ac. M., 3-4 e 0-2; 5.º, Latino Tavares, do C. D. U. L., 3-4 e 24 t. r.; 6.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 3-4 e 29 t. r.; 7.º, Tristão da Cunha, do C. D. U. L., com 3-2; 8.º, António Cordeiro, da Ac. M., 0-6.

A prova anunciada para hoje não se realizou.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRECÇÃO-GERAL DA MARINHA

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL

Faz-se público que pelo espaço de 30 dias a contar de 27 do mês findo, se encontra aberto concurso, nesta Direcção-Geral, para o preenchimento de vagas de escriturários de 1.ª classe existentes no quadro do pessoal civil bem como das que ocorrerem nos próximos dois anos. A esta categoria, que é de ingresso no grupo «Pessoal de Secretaria», corresponde o vencimento mensal líquido de 1.750\$00.

As condições do concurso constam do Aviso publicado no Diário do Governo n.º 49 II Série, de 27 de Fevereiro último, e encontram-se patentes na 5.ª Secção da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante, Ministério da Marinha, Praça do Comércio, Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Direcção-Geral da Marinha,

O DIRECTOR-GERAL
Francisco Gouveia Espinola
C/Almirante

Actividades da M. P.

Duzentos e cinquenta filiados começaram a disputar um torneio de mínimos de atletismo

Nas pistas do Estádio Nacional disputaram-se hoje as primeiras provas da taça «Iniciação Atlética», tendo-se registado os seguintes resultados: Vanguardistas A — 60 metros. Dos 123 inscritos, 106 fizeram o mínimo, 9,5 s.

Lançamento do peso (4 quilos). O mínimo estabelecido é de 7,5 metros, marca que foi feita por 65 concorrentes, dos 75 inscritos.

Vanguardistas B — Na prova de 80 metros satisfizeram o mínimo de 12 s., 51 atletas, dos 60 inscritos.

Lançamento do peso (5 quilos).

HANDEBOL DE ONZE

Sporting e Salgueiros vencedores no «Nacional»

Disputaram-se esta manhã os encontros da 1.ª jornada da 2.ª volta do campeonato nacional de handebol de onze, com os seguintes resultados:

Sporting-Belenenses	12-6
Salgueiros-F. C. Porto	8-7

O Salgueiros mantém assim o primeiro lugar seguido do Sporting, a dois pontos.

O Oriental campeão «regional» de Juniores

Na última jornada do «Regional» de juniores, em «onze», os resultados foram os seguintes:

Almada-Sporting	6-2
Oriental-C. Piedade	6-2

O Oriental conquistou o título.

O Porto pelo telefone

Agredido e roubado

PORTO, 8.—O motorista sr. António Gomes Vieira, de 32 anos, solteiro, residente na Estrada Exterior da Circunvalação, queixou-se à P. S. P. de que, ao princípio da madrugada, quando seguia ao volante do seu automóvel, na Travessa Nova da Giesta, em Rio Tinto, foi apedrejado por três desconhecidos, que depois o agrediram a soco e lhe furtaram o casaco, no qual se encontrava uma carteira contendo a importância de 250 escudos em dinheiro.

O queixoso disse à Polícia que, na altura da agressão, os três referidos indivíduos dispararam alguns tiros, para o intimidar, os quais presume terem sido de uma pistola de alarme.

Espectáculos de amanhã

AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «A vingança de César Borgia» (17 anos).
FÉATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Longo jornada para a noite» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Cleopatra» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «A comédia «O Gato» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A posse do amor» (17 anos).
BAIA, BA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A ilha nua» (6 anos).
PRINDEADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O Dia e a Hora» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O tropel de vingadores» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 30 e 21 e 30: «Janela indiscreta» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Cartouche» (12 anos).

O mínimo de 7,5 metros foi feito por 47 filiados, dos 60 inscritos.

Cadetes — Nos 100 metros, com o mínimo de 14,5 s. havia 36 concorrentes inscritos tendo satisfeito o mínimo 29 atletas.

No lançamento do peso (6 quilos), o mínimo é de 7,5 metros. Havia 26 inscritos e satisfizeram o mínimo, 21.

Campeonatos distritais

Prosseguiram hoje os campeonatos distritais de várias modalidades. Os jogos tiveram as seguintes resultados:

Futebol de onze — Vanguardistas B: Colégio S. João de Brito-Escola Machado de Castro, 4-1; Pupilos do Exército-Liceu Francês, v. f. c.; Colégio Militar-Colégio Manuel Bernardes, 2-0.

Cadetes: Escola Agrícola D. Dinis-Pupilos do Exército, 0-0.

Futebol de cinco — Vanguardistas A: Liceu Pedro Nunes-Escola Patricio Prazeres, 0-0; Lar Académico-Colégio Militar, 3-0; Pupilos do Exército-Escola Agrícola D. Dinis, 5-1.

Hondbol de sete — Vanguardistas A: Colégio Militar (B)-Escola Fonseca Benevides, 11-2; Colégio Militar (A)-Escola Machado de Castro, 1-1.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Com a realização de cinco encontros prosseguiu o 22.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa) da 2.ª categoria, apurando-se os seguintes resultados:

Série A	
F. C. Regina-M. Simões Jor.	8-2
Comportel-B. Encarnação	2-5
Pregal-L. Luso-Farmaco	0-1
Série C (Jogos atrasados)	
C. G. Depósitos-B. Burnay	3-3
B. T. Aliança-B. L. & Agores	3-6

Pesca desportiva e voleibol

Continua aberta, até ao dia 18 do corrente, a inscrição para o campeonato nacional de pesca desportiva de mar.

O campeonato nacional de voleibol (distrito de Lisboa) vai ser disputado por 40 equipas, sendo nove na 1.ª categoria e as restantes na 2.ª categoria. São estreantes: Sorefame (1.ª), Comportel, S. P. Seguros, Fidelidade, «O Trabalho», «Sabor» e Bairro de Caselas (2.ª categoria).

O sorteio é na próxima 6.ª-feira.

Ildefonso Rosa Ribeiro FALECEU

Adelaide Pinto Ribeiro, Vera Ribeiro Duarte e seu marido António Santos Duarte, Joaquim Pinto Ribeiro, Ilda Maria Ribeiro Duarte e seu marido Jaime de Almeida Duarte e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido pai, sogro e parente e cujo funeral se realiza amanhã, às 16 horas da Casa Mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Lumiar.

ENGENHEIRO

Rui Carlos Trigo da Roza

MISSA 7.ª DIA

Sua família participa que na próxima 2.ª-feira, dia 9, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de Arroios, pelas 12.30 h., agradecendo aos que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Psssst!

a solução para a sua barba é

PHILISHAVE

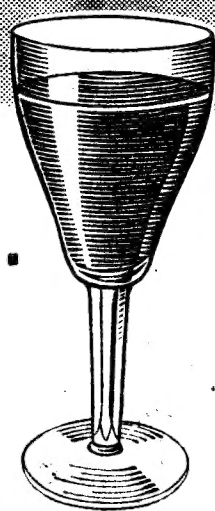
VALORIZAMOS EM 100\$00 OS SEUS APETRECHOS DE FAZER A BARBA, OU MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE BARBEAR, EM QUALQUER ESTADO

FERNANDO DA SILVA LAIRES
AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 53-55
TELEF. 4 08 50 LISBOA



Para quem sabe escolher ...

Dão Borges, tinto ou branco: um vinho velho de qualidade, aveludado, rico de paladar e aroma. ... E custa o mesmo do que os vinhos novos!



Dão

BORGES

A certeza de que
preferiu o melhor!

A freguesia de Santa Engrácia viu desfilar a tradicional procissão do Senhor dos Passos

Como é da tradição, a procissão do Senhor dos Passos da Freguesia de Santa Engrácia levou ali esta tarde grande número de fiéis. Começou a sair da igreja paroquial, na Calçada dos Barbadinhos, pouco depois das 16 horas, realizando-se a tocante cerimónia do encontro de frente da capela de Santo António, na Rua do Vale de Santo António, onde sai a imagem de Nossa Senhora das Dores.

Recolhida a procissão à igreja paroquial, haverá sermão da Paixão, seguido de «Liberia mea».

Comunhões pascais das universitárias católicas e dos profissionais de enfermagem

As comunhões pascais prosseguiram hoje com cerimónias efectuadas de manhã especialmente dedicadas às universitárias (diplomadas) e aos profissionais de enfermagem.

Na primeira cerimónia, promovida pela direcção diocesana da Liga Universitária Católica Feminina do

Patriarcado, na Sé Patriarcal, a missa de comunhão pascal foi celebrada pelo sr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene. Receberam a sagrada hóstia muitas centenas de diplomadas. No templo, além das universitárias, viam-se, também, muitas pessoas de família das comunhões.

A comunhão pascal colectiva dos enfermeiros católicos efectuou-se com grande afluência de profissionais de ambos os sexos, na igreja de S. Roque, sob a presidência do sr. D. Maximiliano de Furstenberg, nuncio apostólico.

Homenagem de despedida ao antigo pároco da Sé de Lisboa

Por motivo de doença, deixa de exercer as funções de pároco da freguesia da Sé, que desempenhou durante 23 anos, o rev. cónego Manuel Luis, o qual vai fixar residência no Seminário dos Olivais. A pároquia da Sé Patriarcal de Lisboa prestou-lhe hoje, por esse motivo, uma sentida homenagem de despedida, que constou de missa solene, com alocução pelo rev. cónego Gregório Neves, seguida da cerimónia do beija-mão, e uma sessão de cumprimentos, numa dependência do templo, durante a qual usaram da palavra diversos oradores.

Solenidades da Quaresma em Mafra

MAFRA, 8 — Prosseguiram hoje — 4.º domingo — as solenidades da Quaresma na Basílica Nacional de Mafra, com a festa dos Santos Terceiros Franciscanos, de manhã, e comunhão pascal colectiva da família paroquial, à tarde, seguida da tradicional Procissão dos Santos Terceiros Franciscanos, que terminará com sermão e bênção com Santíssimo Sacramento.

Inauguração do órgão da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora

Esta tarde, o director das Oficinas de S. José, padre Lino Ferreira, procedeu à bênção do órgão instalado na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, recentemente inaugurada na Parada dos Prazeres. Seguiu-se o concerto inaugural, pelo organista professor Filipe Rosa de Carvalho, para convidados.

A representação do Governo português na posse do presidente da República da Venezuela

Seguiram hoje para Caracas, por via aérea, os representantes dos Governos de Portugal, da Holanda, da Austrália e do Líbano às cerimónias da posse do novo presidente da República da Venezuela, dr. Raul Leoni.

O Governo português estará representado pelo antigo ministro, sr. eng.º José Frederico Ulrich e pelo embaixador de Portugal na Venezuela. No avião que transportou o sr. eng.º Frederico Ulrich viajaram também o vice-primeiro-ministro da Holanda sr. B. W. Bieshevel, e esposa, o secretário de Estado austríaco sr. Steiner, e o ex-presidente do Líbano sr. Naccache, que aguardaram em Lisboa o avião para Caracas, bem como o embaixador da Venezuela em Portugal, sr. general Esteban Landaeta.

No aeroporto, a direcção da K. L. M., aproveitou a presença de todas aquelas individualidades para os obsequiar com uma pequena recepção a que assistiram, além do representante da companhia, sr. Vieira da Rosa, e do pessoal superior, outras individualidades.



Durante toda a manhã, os bombeiros continuaram a deitar água sobre as cinzas fumegantes

Continuam a surgir novos focos de incêndio na fábrica de granulados de cortiça que ardeu no Montijo

Prosseguem ainda as operações de rescaldo nas instalações da fábrica de granulados de cortiça «Sobrerana Corticeira, Lda.», no Montijo, onde ontem, pelas 20 horas, se verificou um violento incêndio provocado, possivelmente, por um curto-circuito ou qualquer outra deficiência na instalação eléctrica. Do acidente resultou ficarem feridos os srs. Manuel Jesus Duarte, de 22 anos e José da Conceição Baltasar, de 34, ambos casados, que se encontram internados no Hospital de São José em estado grave. Estes operários faziam parte do turno da noite, composto por seis homens. Os outros nada sofreram. Os prejuízos, se bem que ainda não concretamente determinados, estão calculados em muitos milhares de contos devido à inutilização das máquinas que faziam quase inteiramente o trabalho daquela unidade altamente automatizada. Sessenta trabalhadores — o total de homens que ali trabalhavam — ficaram indefinidamente sem trabalho.

Apesar do incêndio se ter declarado na secção de granulação, todas as outras dependências correram o risco de ser atingidas pelas chamas principalmente o enorme armazém que lhe fica contíguo e no qual estão depositadas centenas de toneladas de cortiça.

Os Bombeiros Voluntários do Montijo são os que, neste momento, prosseguem com o rescaldo. Além desta corporação estiveram no local, devido à gravidade do sinistro, o Corpo de Salvação Pública do Barreiro e o pessoal de incêndios da Mundet.

Ainda hoje numerosos populares se aglomeravam no local, assistindo às operações e admirando os es-

tragos que são espectaculares — o tecto que abateu, paredes que ruíram, ferros retorcidos. No entanto, ontem, o incêndio teve foros de grande tragédia, pois que, em virtude de os cabos de alta tensão que fornecem energia eléctrica à vila, passaram junto à fábrica, foi cortada a corrente, o que alterou profundamente o ritmo normal da vida na vila: os cafés fecharam, interromperam-se as sessões de cinema e tudo ficou envolvido em profunda escuridão. Toda a gente corria para a fábrica. As proporções eram aumentadas. As apreensões justificadas, pois a escassa dezena de metros e rodeados por montes de cortiça, ficam os depósitos de combustível da Mobil Portuguesa, que, a serem atingidos pelas chamas, poriam em perigo parte da própria vila. Pessoal próprio da Mobil montou um sistema de refrigeração e defendeu aquelas instalações. A G. N. R. e a P. S. P. foram obrigadas a montar um sistema de policiamento especial. A zona foi isolada. Os bombeiros exaustos, prosseguem com os trabalhos, que se prolongarão por todo o dia, pois, de vez em quando, aqui e além, surgem novos focos.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL

(Continuação da 1.ª página)

frequentes jogadas de apuro junto das balizas adversárias.

O Lusitano, no seu ambiente, vai procurar, segundo se prevê, confirmar a vitória da primeira volta, mas o Setúbal, brioso e consciente das suas possibilidades, tendo em conta o valor do; eborenenses, deverá ter acutelado a deslocação e, daí, o vaticinar-se luta empolgante.

A C. U. F. e o Varzim, no Barreiro e o Seixal-Leixões, no campo do primeiro, devem ter presentes os empates registados na primeira metade do Campeonato, pelo que nos jogos de hoje, é admissível supor que as equipas se empreguem com desbordante energia, a fim de chatarem a si o triunfo.

Major Craveiro Lopes

O ministro do Exército louvou o sr. major João Carlos Craveiro Lopes, pela «forma excepcionalmente eficiente como desempenhou todos os serviços de que foi encarregado durante o tempo em que prestou serviço no comando operacional n.º 4, em operações no Norte de Angola, dos quais se salienta a sua acção como chefe da Secção de Pessoal e Logística».

Comando Militar de Cabo Verde

O sr. coronel Joaquim Mendonça Duarte Pedro foi nomeado para o cargo de comandante militar da província de Cabo Verde.

À inauguração do monumento a João de Deus

presidiu o subsecretário da Educação Nacional

SAO BARTOLOMEU DE MESSINES, 8 — Inaugurou-se hoje — data do 124.º aniversário do nascimento do poeta — o monumento à memória de João de Deus. Pagou-se, assim, uma dívida de gratidão à memória do poeta e educador, glória do Algarve, perpetuada agora com um magnífico conjunto escultórico, fruto da inspiração do falecido escultor Raul Xavier. O monumento fica a ser, não só o último trabalho do saudoso artista, mas um dos mais representativos da sua notável obra e um dos maiores, se não mesmo o maior que fica a existir no Algarve.

Ergue-se num arranjo urbanístico junto à estrada que se dirige a Silves.

Para presidir ao acto inaugural, que se efectuou pelas 11 horas, deslocou-se aqui, propositadamente, o sr. prof. dr. Alberto de Brito, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que foi recebido por muito povo, por grande número de intelectuais de toda a província do Algarve, pelos representantes da família do autor da «Cartilha Maternal» e pelas autoridades civis, militares e eclesásticas do distrito e do concelho, à frente das quais se via o governador civil.

Usaram da palavra, no acto, o presidente da Junta de Freguesia, sr. Vargas Mogo; a neta do poeta, o dr. Maurício Monteiro, o poeta Marques da Silva, o presidente da Câmara Municipal de Silves e, a encerrar, o representante do Governo.

Terminada a cerimónia, houve um almoço, nas escolas primárias, que decorreu em agradável ambiente de intelectualidade e durante o qual se levantaram amistosos brindes.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões do sul e pouco nublado ou limpo nas restantes regiões e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 4.º; Penhas Douradas, —5.º; Coimbra, 4.º; Lisboa, 5.º; Faro, 10.º; Funchal, 14.º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9.º; na água do mar, 11.º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 10.º; mínima, 4.º. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14.º; mínima, 9.º.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



No Algarve, céu muito nublado ou encoberto, vento fraco e períodos de chuva. Nas restantes regiões, céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de nordeste. Continuação do tempo frio.

SOL A M A N H Ã : Nascer às 6 e 58 Ocaso às 18 e 38

FASES DA LUA

Dia 14 Dia 20 Dia 28 Dia 5

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — A's 11 e 14 (2,96 m); 23 e 47 (3,16 m). Dia 9 — A's 12 e 21 (3,12 m). Dia 10 — A's 0 e 41 (3,36 m); 13 e 09 (3,34 m). **BAIXA-MAR** — Dia 8 — A's 4 e 35 (1,86 m); 16 e 59 (1,86). Dia 9 — A's 5 e 38 (1,71 m); 18 e 2 (1,68 m). Dia 10 — A's 6 e 37 (1,48 m); 18 e 47 (1,46 m).

Água do mar combustível

(Continuação da 1.ª página)

Com efeito, o nosso sol não passa, na realidade, de uma imensa central termo-nuclear que produz energia transformando o hidrogénio em hélio. Esta operação faz-se por fusão dos átomos de hidrogénio no núcleo do astro. Na transformação, parte da matéria transforma-se em energia.

O fundamento é, portanto, fundir átomos de hidrogénio. No estado normal, a coisa não é possível, visto que, estando todos carregados positivamente, têm repulsa inenunciável uns pelos outros, não se encontrando nunca. Para conseguir esse encontro, há que lhe dar uma energia 80 mil vezes superior à necessária para aquecer o hidrogénio A, ou seja, pelo menos, 200 milhões de graus. Eis, pois, o primeiro problema da fusão nuclear: realizar temperaturas de algumas centenas de milhões de graus. O segundo problema, e que tem a mesma dificuldade, consiste em conservar a matéria nesse estado, durante um certo período de tempo.

Há que conseguir pois que esta matéria, este plasma adquira determinada densidade, se se quer que ela se transforme em verdadeira fonte de energia. Por isso, é necessário conseguir uma vitória tripla, no domínio da temperatura, duração e densidade.

UMA NOVA ESTATUA DO PROF. SALAZAR NO LICEU LAURENTINO

LOURENÇO MARQUES, 8. — (A. N. I.). — No átrio do Liceu Salazar será colocada, no próximo dia 10, a nova estatua do patrono daquele liceu nacional, o Presidente do Conselho, prof. dr. Oliveira Salazar.

A cerimónia assistirá o governador-geral da província, contra-almirante Sarmento Rodrigues.

GAGARINE E BIKOVSKY CHEGARAM A OSLO

OSLO, 8. — (R.). — Os cosmonautas soviéticos Yuri Gagarine e Valery Bikoysky chegaram hoje, de avião, a esta cidade, vindos de Estocolmo, para uma visita de oito dias, a convite da Sociedade de Amizade Noruego-Soviética. Quando desceram do avião, foram ovacionados por uma multidão de jovens noruegueses, e receberam ramos de flores.

Brigadeiro Almeida Fernandes

O antigo ministro do Exército sr. brigadeiro Afonso Magalhães de Almeida Fernandes foi exonerado do cargo de director do curso para promoção a oficial superior do Instituto de Altos Estudos Militares.

Oficial demitido do serviço do Exército

A última «Ordem do Exército» publicou uma portaria que demite do serviço do Exército, nos termos do artigo 173.º do Código de Justiça Militar, alterado pelo decreto-lei n.º 33 493, de 11 de Janeiro de 1944, o capitão de Infantaria, sr. Renato Jorge Cardoso Matias Freire.

CARMEN—MODAS ELIZABETH—BOUTIQUE

Têm o prazer de participar às suas Ex.ªs clientes que o desfile de modelos da colecção de Primavera e Verão se realiza nos dias 10 e 11 do corrente pelas 16 horas nos seus salões da Avenida da República, 44-3.º, Dt.º

Chapéus de Juvelina ★ Locução de Maria Leonor

Entrada rigorosamente por convites — Telefone 762261

O porto de Portimão

reveste-se de grande importância para a economia do Algarve

O melhor porto de abrigo do Algarve é, incontestavelmente, o de Portimão. Todos os que estão ligados, de qualquer modo, aos assuntos de navegação de recreio, de comércio ou de pesca, o sabem, independentemente das simpatias por esta ou por aquela localidade. O sr. ministro das Comunicações disse, não há muito tempo, num dos seus discursos, que as condições naturais do porto de Portimão fazem dele, o melhor porto de abrigo do País, depois de Leixões.

Quando os marítimos do Algarve são flagelados no mar pelas grandes tempestades, procuram, imediatamente, refugiar-se no porto de Portimão, passando, na sua fuga ao temporal, perto das barras de outros portos, onde não tentam sequer entrar. Ainda há pouco tempo sucedeu isso com o salva-vidas de Vila Real de Santo António, o qual, saindo para o mar, em missão de salvamento, já não lhe foi possível reentrar na barra daquela vila, tendo-se refugiado em Portimão, que lhe ficava a 70 milhas marítimas de distância, e depois de passar perto da barra do porto comum Faro-Olhão.

Também tem sucedido o mesmo com o salva-vidas do porto de Faro-Olhão. Isto deve ser bem meditado.

«Mondeño»

matou o seu último touro



O toureiro «Mondeño»

Juan García «Mondeño» matou agora no México o seu último touro que, em homenagem ao toureiro que vai professor na Ordem Dominicana, foi picado pelos rojoneadores Alvaro Domecq e Fermin Boharques. Entre comovidos abraços e depois da actriz Aurora Bautista se ter ajoelhado a seus pés, «Mondeño», não no peito como se vê na fotografia, despediu-se do toureiro com as seguintes palavras: «Não posso dizer adeus ao mundo e ao toureiro sem me comover. Somos carne, coração e espírito, e pelo espírito, sinto uma grande alegria por seguir o meu destino».

Uma extensa fila de automóveis acompanhou «Mondeño» até ao seu embarque para Espanha, onde professorará em Pamplona, longe da sua Andaluzia e dos seus a quem legou os avultados haveres ganhos com os touros.

Cortejo de oferendas para o hospital da Sertã

SERTÃ, 7. — Efectua-se amanhã, com início às 14 horas, um cortejo de oferendas a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia desta vila. Presidirá o chefe do distrito, que será recebido, às 13 e 30, na Câmara Municipal.

por todos os responsáveis, independentemente das suas simpatias pessoais.

Acentue-se, ainda, que Portimão é o maior porto do Algarve, no que respeita à pesca costeira, e o segundo do País, neste campo. E, também, no País um dos mais importantes portos de comércio.

Problemas a considerar

Os planos do porto interior estão quase prontos. Diga-se, de passagem, que não se compreende que esses planos não tenham previsto o recuo do aterro da ponte do caminho de ferro, do lado de Ferragudo, numa extensão de uns duzentos metros, pois esse aterro, bem como o da ponte de estrada, são os principais causadores do assoreamento interior do porto.

Dir-se-á que as futuras dragagens resolverão o problema. Contudo, se não se reduzirem esses taludes, principalmente o da ponte do caminho de ferro, o assoreamento voltará rapidamente, depois das dragagens, devido à falta da acção da corrente do rio, nesses pontos. Certamente que os técnicos têm presente esta situação e procurarão remediá-la.

Se, em certos aspectos, os planos do porto interior, ainda estão em revisão, já o mesmo não sucede no que respeita à doca de recreio e à preparação do molhe leste do porto, para atracação de grandes barcos de passageiros. Essas obras poderiam ser executadas imediatamente.

A doca fica num ponto ideal, com um esplêndido abrigo de todos os quadrantes, o que é excepcional, e a umas escassas dezenas de metros da praia da Rocha. Acresce ainda que o molhe que limitará essa doca, do lado do rio, virá resolver o problema do estreitamento da barra no sítio da Ponta da Areia, o que é considerado indispensável para o melhoramento da barra.

Esta última obra — a do estreitamento da barra — fora prevista para o actual plano de fomento, mas, até agora, nada se vislumbra.

Tudo se conjuga, pois, para que a doca de recreio do porto de Portimão, que poderia ser ainda um pouco maior do que está previsto, e o melhoramento das possibilidades de atracação de navios de maior calado ao molhe leste mereçam a prioridade e a urgência que se pedem.

S. F.

Abre hoje ao público

uma expressiva exposição das actividades da Junta de Turismo da Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol, a que preside a dinâmica figura do sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, inaugurou esta tarde, nas suas instalações, uma exposição intitulada «Costa do Sol, uma realidade turística», que abre esta noite ao público e estará patente até ao dia 2 do próximo mês de Abril.

A iniciativa, que visa reafirmar o valor daquela zona e o papel que representa no conjunto do turismo nacional, documenta a importância da Costa do Sol como centro turístico através de fotografias, gráficos, estatísticas e outros documentos expressivos.

Os representantes da Imprensa e outros órgãos da informação fizeram, ontem, uma visita prévia à exposição, sendo recebidos pelo sr. Serra e Moura, que explicou os objectivos da iniciativa e fez algumas oportunas considerações sobre a importância crescente da Costa do Sol no plano do turismo nacional.



Aspecto parcial da exposição hoje inaugurada



PASSAGEM DE MODELOS HISTÓRICA — Estas jovens tomaram parte, em Inglaterra, numa passagem de modelos, que se tornou histórica por ter sido a primeira efectuada naquele país com a participação de manequins de cor. O facto constitui mais uma prova de que as barreiras raciais estão a desaparecer e — o que é singular — num campo, como o da moda, onde se supunha não existirem...

Foram condenados a prisão perpétua dois dos raptadores do filho de Sinatra

LOS ANGELES, 8 — (F. P. e R.). — Um júri desta cidade condenou, na noite passada, três indivíduos acusados de raptar o cantor Frank Sinatra Junior, no passado dia 8 de Dezembro.

Os três acusados são Barry Keenan e Joseph Amsler, de 23 anos de idade e John Irwin, de 42.

O jovem Sinatra foi raptado de um hotel, em Lake Tahoe, no Estado de Nevada, e libertado três dias mais tarde depois de seu pai haver pago um resgate de 240 mil dólares.

Além do rapto de Sinatra Junior, os réus eram acusados de mais cinco crimes.

Keenan e Amsler foram considerados culpados de todas as acusações.

Irwin foi absolvido de cumplicidade e de auxílio aos outros dois no transporte de Sinatra Junior para fora do Estado de Nevada, sob a ameaça de uma arma.

Ficou provado que Irwin não participou no rapto físico de Sinatra mas fez chamadas telefónicas exigindo o pagamento do resgate.

Barry Keenan e Joseph Amsler foram condenados a prisão perpétua. Quanto a Irwin, o advogado de defesa pediu um relatório médico,

acerca do seu constituinte, antes da sentença. Este levará cerca de seis semanas a preparar e o juiz concordou com o adiamento pedido. Os advogados de defesa vão recorrer para instâncias superiores pois, segundo eles, não houve crime ou rapto mas apenas um truque publicitário de Sinatra Junior.

Margarida da Suécia casar-se-á no Verão

LONDRES, 8 — (F. P.) — A princesa Margarida da Suécia, casar-se-á com o industrial inglês John Ambler no próximo Verão. A boda efectuar-se-á na Suécia — anuncia a Embaixada sueca, durante uma conferência de Imprensa, pouco depois da chegada de Margarida a Londres.

Ambler, o primeiro a falar, precisou que a data exacta deve ser marcada muito em breve.

«Na próxima quarta-feira, em Estocolmo — acrescentou — oferecerei à minha noiva um belo anel de noivado».

3956 contos de prémios no Totobola

O «sprint» do Totobola para se atingir a meta dos dois mil contos em cada prémio, continua em ritmo impressionante.

Não pode deixar de registar-se que este novo e entusiástico surto de apostas é em boa parte devido às celebríssimas «multiplas» que tantos primeiros e segundos prémios outorgaram aos seus possuidores nos concursos das duas semanas anteriores, duas semanas em que imensa gente teve a alegria de ganhar e, muitos, pelas primeira vez...

A hora a que colhemos algumas notas sobre o concurso de hoje, na sede do Totobola, ainda não estavam totalmente corrigidos todos os índices e estatísticas das provincinhas do ultramar, motivo por que os números apontados têm um carácter de estimativa muito aproximada. Podemos, para já garantir que a receita foi a maior de sempre e, portanto, cada prémio registará também o valor mais elevado.

Assim, deve atingir 5 733 000 o número de apostas a que corresponde a quantia de 3956 contos para prémios, sendo 1978 para o primeiro e outro tanto para o segundo.

Estes valores, superiores ao máximo conseguido no 23.º concurso, representam um aumento de 147 mil apostas em relação à semana passada a que correspondeu uma subida em cada prémio, de aproximadamente cinquenta contos.

Para o próximo concurso foram incluídos os treze seguintes jogos:

Varzim-Leixões; Setúbal-C. U. F.; Olhanense Lusitano; Benfica-Sporting; Académica-Guimarães; Barcelense-Belenenses; Beira Mar-Salgueiros; Feirense-Marinhense; Oliveirense-Boavista; Atlético-Portimonense; Cova da Piedade-Luso; Oriental-Sacavenense; Beja-Farense.

Um concurso extraordinário

O Departamento de Apostas Mutuas Desportivas, atendendo o interesse que está a despertar o Torneio Internacional de Juniores realiza um concurso extraordinário que está, naturalmente, destinado a despertar a maior simpatia e entusiasmo do público «totobolista».

Os bilhetes especiais para o referido concurso extraordinário já se encontram à disposição dos concorrentes em todas as agências do «Totobola» e chamamos a atenção dos nossos leitores para os prazos de entrega das apostas. Esclarece-se que este prazo terminará com o do próximo concurso semanal n.º 27. Portanto, durante esta semana — que é a do 26.º concurso —, e a próxima, toda a gente se pode habilitar aos prémios da edição especial do «Totobola» para o Torneio dos Juniores.

Todos os 13 jogos que figuram no bilhete são da primeira fase, a mais «dura», pois se trata de eliminação; são eles: Espanha-Hungria, Turquia-Jugoslávia, Bélgica-Espanha, Itália-Portugal, Hungria-Bélgica, Checoslováquia-Bulgária, Alemanha Federal-Holanda, Suíça-Escócia, França-Checoslováquia, Inglaterra-Polónia, Áustria-Roménia, Bulgária-França e Irlanda-Inglaterra.

Os referidos jogos realizam-se em diversas cidades holandesas, nos dias 26, 28 e 30 deste mês, mas chamamos, novamente a atenção para que as apostas deverão ser registadas em qualquer agência até ao fim dos prazos normais dos concursos 26.º e 27.º.

É claro que a maior aliciante deste «extraordinário» reside precisamente na sensacional eliminação Itália-Portugal, que se disputará no dia 26.

Diário de Lisboa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTE SUPLEMENTOS E PAGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA: «Vida literária»

6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SABADO: «Magazine»

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Desforra do Benfica ao defrontar o Olhanense

para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

No recinto do ginásio do Técnico, prosseguiu, ontem à noite, o «Nacional» de basquetebol da 1.ª Divisão, com o encontro entre o Benfica e o Olhanense, a contar para a primeira jornada da segunda volta.

Os «encarnados», derrotados em Olhão, por 43-45, desforraram-se, agora, copiosamente (87-31, com 42-14 ao intervalo), afirmando-se como melhor conjunto, quer no aspecto tático, quer sob o ponto de vista técnico. Os olhanenses só tiveram um pequeno período de iniciativa — no começo da partida. Depois foram subjugados e «cilindrados», com a acção directa dos «tábeiros» e da meia distancia. Vitória justíssima, sem apelo nem agravo. Autêntica desforra com 56 pontos a maior.

Alinharam e marcaram:
BENFICA — José Alberto, 12; Reis Pires, 6; Mário Machado, 21; Julio Campos, 14; Joaquim Carlos, 19; Furtado, 10; Jorge Silva, 5 e Manuel Campos.

OLHANENSE — Garranha, 19; Luís do Ó, 6; Brifo, 2; J. Santos, 2; Gomes, 1; M. Santos, 1 e Freitas.

A classificação actual é a seguinte:

	J. V. D. Marc. P.
Benfica	8 7 1 497-309 15
Barcelos	8 7 1 492-301 15
Sporting	7 5 2 347-286 12
Olhanense	8 4 4 333-384 12
C. U. F.	7 3 4 312-293 10
Montijo	7 3 4 312-293 10
Liberdade	8 1 7 276-443 9
Belenenses	7 0 7 258-394 7

Na Zona Norte, disputaram-se, também, os jogos correspondentes à primeira jornada da segunda volta. Os resultados foram os seguintes:

F. C. Porto, 76 - Naval, 55
C. D. U. P., 32 - V. da Gama, 42
Académica, 60 - Galitos, 31
Marinhense, 31 - Sangalhos, 48

Após esta jornada, a classificação ficou assim ordenada:

	J. V. D. Marc. P.
F. C. PORTO	8 8 — 436-251 16
Académica	8 7 1 420-263 15
Sangalhos	8 4 4 309-322 13
Galitos	8 4 4 336-371 12
Vasco da Gama	8 3 5 334-328 11
Naval	8 3 5 364-446 11
C. D. U. L.	7 2 5 243-286 9
Marinhense	7 — 7 165-346 7

Vitórias da C. U. F. (24-21) e da Académica (25-24) na primeira jornada do «Nacional» Feminino

No ginásio do Instituto Superior Técnico, iniciou-se, ontem, à noite, o Campeonato Nacional Feminino, na sua fase metropolitana, e na qual participam as equipas campeãs regionais de Coimbra, Porto, Lisboa e S. João da Madeira.

Com uma assistência «recorde», que esgotou por completo a lotação do recinto, os grupos participantes evoluíram com agrado, desenvolvendo, um basquetebol moderno e, denotando, até, forte equilíbrio de valores, como se poderá depreender dos resultados finais.

Diga-se que a luta entre as «sanjoanenses» e as «cufistas» atingiu, na verdade, forte emoção, pois, ao alcançar-se o tempo regulamentar,

os grupos estavam empatados a 17 pontos. No prolongamento, as raparigas da C. U. F., fisicamente mais possantes e, sobretudo, mais «batidas» na competição, puderam chamar a si o triunfo final.

Também o despique entre o Benfica e a Académica (as duas equipas mais evoluídas) alcançou emotividade, principalmente nos derradeiros minutos do jogo, quando a marcação pendia para as «estudantes», com três pontos a maior. Um encestamento das «encarnadas», a 20 segundos do termo da partida, causou calafrios aos adeptos da Académica.

Ao intervalo, o marcador acusava 19-16, favorável às «estudantes».

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Teresa Torgal, 5; Ana Belo, 2; Fernanda Simões, 8; Marinela Santos, 10; Karin.

ACADÉMICA — Maria Luísa, 10; Maria Morais, 10; Maria Lopes, Maria Vilarbello; Isabel Cabral, 4.

SANJOANENSE — Francelina Ferreira, Maria Duarte, 9; Maria Soares, 2; Palmira Mendes, 4; Lídia Martins, Maria Sousa, 2; Luísa Neto, 2 e Maria Martins, 2.

C. U. F. — Felisbela António, 6; Luísa Sequeira, 12; Lanete Pereira, Maria Santos, 6; Maria Bernardes e Maria Fontes.



Um aspecto da «Simultânea», com mestre Joaquim Durão a conduzir uma partida

O xadrez na F. N. A. T. volta a plano de muita evidência

O xadrez está em foco na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. E disso se terá apercebido quem ontem, à noite, passasse pelo refeitório daquele organismo, na Rua Vitor Cordon.

A modalidade que entre os filiados da F. N. A. T. conta numerosos praticantes e o jogo de damas, também, passam a estar sob novas directrizes, graças a uma organica dirigida pelo bem conhecido técnico, Joaquim Durão, mestre consagrado e internacional de renome.

PATTERSON desafia CASSIUS

HIGHLAND MILLS (Estados Unidos), 8. — (A. N. I.). — O pugilista Floyd Patterson, o unico homem na história do boxe que conseguiu recuperar o título mundial dos pesados, desafiou o campeão Cassius Clay, oferecendo-se para combater sem bolsa, apenas, para arrebatador o título a Cassius e, conseqüentemente, aos «muçulmanos negros».

«Discordo dos princípios que orientam seitas como as dos muçulmanos negros ou do Ku-Klux-Klan e, por isso, estou pronto para defrontar Cassius Clay, onde e quando ele quizer, sem bolsa para mim, com a unica finalidade de não sentir que o título continue na posse de um muçulmano negro» — escreve Patterson no seu desafio.

Na sua carta aberta, Floyd Patterson declara ter ficado chocado com a revelação de que Cassius pertence aos «muçulmanos negros» e trocou o seu apelido de Clay pelo de «X».

«Tenho orgulho em ser norte-americano e tenho orgulho do meu povo — diz Patterson — e, portanto, faço-te este desafio publico não tanto por mim, mas em nome de todas as pessoas que pensam e sentem como eu».

O antigo campeão afirma que Cassius ganhou o seu combate contra Sonny Liston devido à ajuda dos «muçulmanos negros» e acrescenta: «Quero dar-te a oportunidade de mostrares o que podem eles fazer por ti num combate comigo».



Uma decidida intervenção de Vitor no jogo de ontem

SPORTING E BENFICA (RESERVAS) VOLTARAM A EMPATAR (2-2) PARA A TAÇA «JOSÉ SIMÕES»

A oitava jornada (3.ª da 2.ª fase) — verificou-se um empate (tal como aconteceu na 1.ª fase). O desfecho da partida não escandonou com os encontros Sporting-Benfica e Atlético-Torriense (o jogo-padrão das duas equipas). O empate é o mais lógico desfecho da pugna, pois qualquer dos «onzos» realizou tão pobre exibição, que não merecia o prémio da vitória. O resultado foi feito na 1.ª parte, com golos de Monteiro (Sp.), Pedras (Bf.), Louro (Sp.) e Serafim Bf.). Como se vê, por duas vezes o Benfica anulou vantagem do adversário.

Os resultados que se apuraram foram estes:

Belenenses-Oriental	5-0
Sporting-Benfica	2-2
Atlético-Torriense	1-1

Como se pode verificar, o unico vencedor da jornada foram os «azuis», sem que possa pôr-se em duvida o mérito do seu triunfo, tão nítido foi o resultado que traduz a sua superioridade.

Num jogo que podia ser decisivo para a determinação de um «leader» isolado, fornecendo, portanto, uma indicação quanto ao possível vencedor da 2.ª fase da prova — referimo-nos, evidentemente, ao despique entre «leões» e «encarnados».

A classificação ficou assim:

	J. V. E. D. B. P.
Sporting	3 2 1 — 12-3 8
Benfica	3 2 1 — 6-2 8
Belenenses	3 2 — 1 9-3 7
Atlético	3 1 1 1 6-10 6
Torriense	3 — 1 2 1-8 4
Oriental	3 — 3 2-10 3

Jogos da próxima jornada: Belenenses-Sporting, Benfica-Atlético e Oriental-Torriense.

As equipas alinharam: Sporting — Pais; Lino e Alvaro Alexandre; Pêrides, Saturnino e Júlio; João Baptista, Sítio, Louro, Monteiro e Manaca.

Benfica — Vitor; Fernandes e Angelo; Malta da Silva, Germano e Humberto; Guerreiro, Santana, Pedras, Calado e Serafim.

Atlético — Vitor; Gomes e Bento; Martinho, Lobo e Vitor Silva; Armadinho, Carapinha, Cravo, Santos e Carvalho.

Torriense — Pereira; Ferreira e Telmo; Batalha, Narciso e Luis; Pedrosa, Caeiro, Morais, Furtado e Penetra.

PANELA DE PRESSÃO

«RÁPIDO»

NOVOS PREÇOS!!!

Economia de combustível 80 %

4 litros - 395\$00 — 5 litros - 495\$00
6 litros - 560\$00 — 8 litros - 610\$00

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Prestação mensal desde 18\$50 SEM Fiador Entrada inicial

CASA VAPEDRONE

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

54, R. da Vitória, 56 Telef. 325632 LISBOA

Herdade dos Ferros

SERPA

Vai à praça em Serpa no dia 10 às 11 horas, na base de 265 contos, esta linda e boa herdade com 110 hectares.

ADMISÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª. Esq. — Telef. 736380

CHÁ DE HAMBURGO

E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Este Chá genuino alemão está à venda nas Farmácias

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALCADA BENTO DA RÓCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 68419

RAIO

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURA PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 as 19 horas — aos domingos, das 10 as 13 horas

Uma vedeta «nouvelle vague» canta canções parisienses no novo espectáculo do Casino Estoril

Assim como Paris será sempre Paris também a cançoneta parisiense permanecerá, pelo tempo fora, igual a si própria, quer a vista com as roupagens emplumadas da «belle époque» ou com a saia de ganga, meias pretas e casaco de cabedal da «nouvelle vague». Esta é a impressão com que se fica depois de ouvir Gribouille, uma das mais representativas e promissoras vedetas da moderna geração francesa, presentemente a actuar no habitual «show» do Casino Estoril. Frágil de corpo — tal como a saudosa Piaf — a sua voz é cava, rouca por vezes, mas de tal forma expressiva que as palavras deixam de o ser para se transformar ora em aveludadas carícias de lábios apaixonados, ora em chicotadas enraivecidas de alma despedaçada. Uma a uma as canções vão saindo da boca de Gribouille e, como um estranho sortilégio, Paris surge

III Festival do Folclore Nacional

Está em preparação o III Festival do Folclore Nacional, dado o êxito obtido em anos anteriores por aquela manifestação folclórica. No próximo concurso será atribuída uma taça monumental. As inscrições dos ranchos que desejem participar neste certame está aberta, até 15 de Abril, na Praça da Alegria, 20, 4.º.

NO COLISEU

Hoje, despedida da imortal «Viúva Alegre», uma das maiores realizações cénicas da Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Amanhã, as lindas operetas «Verbena de La Paloma» e «Gigantes y Cabezudos».

José Tamayo, esse excepcional teatrólogo renovador do teatro espanhol e consagrado artista de renome mundial que, à frente da Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas tem apresentado no Coliseu espectáculos de alto nível, deu-nos em «Viúva Alegre», obra imortal de Franz Lehar, a mais alta expressão do seu génio renovador.

Pois «Viúva Alegre» despede-se esta noite do público de Lisboa. Por isso devem aproveitar a oportunidade para verem, ainda, a mais lumbante montagem e os melhores artistas líricos e cómicos numa interpretação magistral e de alto nível. Amanhã, «La Verbena de la Paloma» e «Gigantes y Cabezudos», com Marisol Lacalle.

Diorama

«BOUTIQUE DE BEAUTÉ»

- ★ Cabeleireiro
- ★ Massagista
- ★ Pedicura
- ★ Manicura

Pessoal devidamente habilitado

Conforto — Ambiente seleccionado

Rua Rodrigues Sampaio, 112 - B
Telef. 538484 — Lisboa
Produtos Dr. «Babor»

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em oraxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ante nós, com todas as suas virtudes e defeitos, com todas as suas incomparáveis características. Jovem ainda, mas já de rosto marcado pela adversidade, pois antes de cantar vagueava pelas margens do Sena, pintando nos passeios e comendo da generosidade dos transeuntes que lhe admiravam os trabalhos. Gribouille canta mais com o coração do que com a voz, apesar desta ter musicalidade suficiente para se impor por si só. Vedeta de «nouvelle vague», como ela própria se intitula, é afinal vedeta de «importe quelle vague» — uma autêntica vedeta parisiense que, sem exagero, pode colocar-se entre as primeiras do género, mesmo aquelas que a popularidade já bafejou.

Como atracção visual o Casino Estoril apresenta actualmente os prodigiosos comediantes da acrobacia Impero Bros and Lady, que desenharam na pista arriscados exercícios de destreza impressionante e equilíbrio espantoso. Cada um dos seus números possui o valor suficiente para impressionar o público e o conjunto resulta invulgarmente espectacular. As palmas ganham volume quando os dois artistas (há ainda uma escultural loira) se equilibram um sobre o outro separados por duas garrafas em que colocam as cabeças. Parece impossível, mas afinal consegue-se...

O cartaz do Casino Estoril (aliás como é hábito) tem cinquenta por cento de artistas portugueses: Graça Maria, uma voz agradável e uma presença simpática; e o já conhecido conjunto Bailados Portugueses, que dão ao espectáculo uma nota de cor e alegria a todos os títulos merecedora de elogios.

RUTH ASVIN

está a preparar um espectáculo com bailados de Carlos Trincinhas

A bailarina e professora Ruth Asvin, cuja personalidade artística é bem conhecida, e o bailarino e coreógrafo Carlos Trincinhas preparam para este mês um espectáculo de «ballet» que, dadas as suas características, vai constituir certamente uma novidade e um grande acontecimento na vida artística e balética portuguesa.

Neste espectáculo, em que intervêm as alunas adiantadas de Madame Asvin, e como artistas convidados os aplaudidos bailarinos Isabel Santa Rosa, Carlos Trincinhas, Albino de Moraes, Célia Vieira, Cohen Sarmento e Marta Athaide, serão apresentados dois novos bailados de Carlos Trincinhas — «Os Sete Pecados Capitais», com música de Holst e «Três Perspectivas», com música de Laslo — e ainda o bailado «O Julgamento», com música de R. Strauss, que tanto êxito alcançou a quando da sua estreia. Carlos Trincinhas, que além de ser um dos mais brilhantes bailarinos clássicos portugueses é também um jovem coreógrafo de real talento, como provou, assim que apresentou o seu primeiro trabalho, o bailado «La Péri» — dá com estes seus dois novos trabalhos um passo em frente na sua carreira de coreógrafo.



AMÊNDOAS

As melhores que se fabricam, vende-as A MARIARINHA.

Lisas, de cores, quilo	32\$00
Molar, ou Coimbra, quilo	42\$00
Sobremesa, 1.º, quilo	46\$00
Tipo francês, quilo	50\$00
Com licor	60\$00

Em lindos sacos, para oferta.

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5

NO MONUMENTAL

O público continua a aplaudir

«A Idiota»

Laura Alves, a comedianta ímpar da cena portuguesa, atinge o seu mais alto ponto artístico em «A Idiota», obra-prima de Marcel Achard, optimamente encenada por António Lopes Ribeiro. Momentos em que o bom humor se conjuga com a intriga, instantes em que o espectador divisa um fio de ternura por trás das paredes de uma emoção, tudo isso obtém, em Laura Alves, o mais certo, o mais perfeito diapasão. Ao lado da excelente actriz, outros valiosos artistas oferecem o seu talento e a sua presença bem relevantes: Paulo Renato, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breynner, José Maria Morgado e o prestigioso actor cómico Humberto Madeira. «A Idiota» representa-se no Teatro Monumental todas as noites pelas 21 e 45 horas.

NO MARIA VITÓRIA

O naufrágio de um batel é um dos momentos culminantes da opereta «Nazaré»

Espectáculo com por cento português é o da opereta «Nazaré» em cena no Maria Vitória, que atrai todo o público, pela lindíssima música e pela acção, ora a provocar estrepitosas gargalhadas, pela sequência de cenas engraçadas, ora a emocionar profundamente.

Filme sobre a Holanda

Na terça-feira, às 18 e 30, no Cinema Império, exhibe-se o filme sobre o desenvolvimento industrial da Holanda «De horizonte a horizonte». A sessão é promovida pela Philips Portuguesa.

pelos momentos de excepcional dramatismo. Uma das cenas que provoca calorosos aplausos é a do naufrágio de um batel, sob violento temporal, a que nem sequer falta chuva autêntica, o que causa o maior assombro. «Nazaré» é, por tudo isto, um espectáculo emotivo e invulgar e que atrai verdadeiras enchentes, podendo ver-se entre a assistência, a juventude, pois está classificado para maiores de 12 anos.

NO AVENIDA

«Badaró 9 e 1/2» desperta torrentes de gargalhadas

O conhecido actor brasileiro Badaró, que em Portugal tem cumprido grande parte da sua carreira e no nosso País conta grande número de simpatias e elevada cota de admiradores, recebe todo o público no comando de um interessante «show» musicado, denominado «Badaró 9 1/2». No elenco, outras figuras atingem destaque especial, conferindo ao espectáculo em cena no Teatro Avenida um interesse verdadeiramente popular: Maria Candal, Artur Garcia, Maria da Nazaré, Lia Gama, Fernando Ruas, Vítor Mendes e a orquestra brasileira dirigida por Izio Gross. «Badaró 9 1/2» exhibe-se todas as noites pelas 21 e 45 horas, despertando torrentes de gargalhadas.

ARGUMENTISTA

irmão do primeiro-ministro inglês

NOVA YORK, 8. — (A. N. I.). — Carlo Ponti firmou um acordo com uma firma norte-americana para a produção da película «Operation Crossbow», com Sophia Loren e George Peppard e argumento de Douglas Home, irmão do primeiro-ministro britânico. A direcção será confiada a Michael Anderson.



CRISTINA MARIA DE CASTRO

A ARTISTA LÍRICA

Cristina Maria de Castro

volta a evidenciar-se

na interpretação das óperas

«Carmen» e «Cosi-Fant-Tutte»

A nova temporada de ópera veio pôr novamente em foco a cantora-soprano ligeira Cristina Maria de Castro, que ao longo da sua carreira, nos últimos dez anos, se tem afirmado como uma das melhores artistas líricas, conquistando êxitos sucessivos em todos os espectáculos em que tem participado.

Cristina Maria de Castro iniciou a sua carreira como artista lírica em 1955, no Teatro Nacional de S. Carlos, de cujo elenco artístico passou a fazer parte até à presente data. Pertence, também, desde 1951, ano em que principiou os seus estudos de canto, ao quadro dos cantores líricos da Emissora Nacional. Como cantora ligeira, é dos principais elementos do elenco da F. N. A. T. desde há dez anos, colaborando em todos os serões e espectáculos promovidos por aquele organismo. Actua, ainda, como cantora ligeira, na Radiotelevisão, e tem efectuado muitos concertos oficiais e particulares em Lisboa e noutras cidades do território português. Cantou igualmente opereta durante dois meses no Porto, quando da inauguração do Teatro Sá da Bandeira, e algumas óperas do seu repertório, em muitas recitas, interpretando os principais papeis femininos.

Cristina Maria, que teve de interromper, por duas vezes, a sua actividade artística, devido a doença, deslocou-se já ao estrangeiro subsidiada pela Fundação Gulbenkian, uma vez para estudar arte cénica em Milão e outra para tomar parte no Concurso Internacional de Canto de Liverpool. Nas várias temporadas oficiais do S. Carlos, tem-se distinguido nas principais interpretações femininas de óperas como «Carmen», «Traviata», «Tanhäuser», «Soror Angelica», «Bodas de Figo», «Don Carlos», «Barbeiro de Sevilha», «Il Tabarro», «Tamar», «O Diálogo das Carmelitas», «Elixir de Amor», «Dama de Espadas», «A Igreja do Mar», «Macbeth», «Rigoleto», «Sonho de D. João V», «O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis», «Mánon», «Trovador» e «Boémia», algumas das quais foram também cantadas no Coliseu, no Teatro da Trindade e nalgumas cidades do País e do Ultramar.

Quer trabalhando ao lado de cantores portugueses, quer integrada nas companhias de ópera estrangeiras, Cristina Maria tem, arrancando com as suas interpretações, os maiores elogios da crítica e do público, o que levou a ser-lhe atribuído com as suas interpretações, os por ser considerada a melhor cantora do ano. Na temporada em curso, a grande artista lírica conquistou já aplausos unânimes pelos seus papeis nas óperas «Carmen» e «Cosi-Fant-Tutte».

LADO A LADO BOITE

TONY DE MATOS

Conjunto CARLOS VILABET com TIBURCIO e EDUARDO
Av. Oscar Monteiro Torres, 60-C
T. 771432 (Junto à Av. de Roma)
(Maiores de 17 anos)

CASINO ESTORIL

Apresenta todas as noites no «Wonder-Bar»

GRIBOUILLE

A ÚLTIMA REVELAÇÃO DA CARACTERÍSTICA CANÇÃO PARISIENSE

«NOUVELLE VAGUE»



IMPERO BROS and LADY

PRODIGIOSOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

GRAÇA MARIA

UMA EXPRESSIVA VOZ PORTUGUESA

BAILADOS PORTUGUESES

EM COLORIDOS APONTAMENTOS COREOGRAFICOS DO FOLCLORE NACIONAL

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21,30: «O DIA MAIS LONGO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINEE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
Hoje, às 21.45 h.
Laura Alves

5.
semana

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD, encenação de António Lopes Ribeiro
O ESPECTÁCULO DO ANO com

PALLO RENATO

ISABEL DE CASIRO • CARLOS JOSE TEIXEIRA • MARIA LAURENT • CARLOS DUARTE • NICOLAU AREYNER, e o actor cómico

HUMBERTO MADEIRA

ADULTOS

AVENIDA

Hoje, às 21.45 h. (Adultos)



2.
SEMANA
UMA FANTASIA MUSICAL
Badaró
9 1/2

RI MELHOR QUEM RI com
BADARÓ
ao lado dum notável elenco com MARIA CANDAL
ARTUR GARCIA
Maria da Nazaré • Fernando Ruas • Vítor Mendes
Lia Gama
Org. IZIO GROSS

TRINDADE

todas as noites, às 21.45 e sábado às 17.00 horas

(F. N. A. T.)
(Maiores de 12 anos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

CASAMENTO

Uma hilariante comédia de Gogol com Brunilde Jádice, Assis Pacheco Alves da Costa, Alvaro Benamor Virgílio Macieira, Mário Pereira Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira

Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. I., C. R. P. Sindicatos Nacionais

SOUZA

ACABA DE RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES

EM:

SEDAS, ALGODÕES E LINHOS
R. GARRETT, 76-78 — LISBOA — TELS. 369101/33439

HERMES PORTELA

apresenta
2 SESSÕES
às 20.45 e 23 h.

MARIA VITÓRIA
(Maiores 12 anos)

TRIUNFAL SUCESSO!

NAZARE

O ESPECTÁCULO DE QUE TODA A LISBOA FALA!

PELA PRIMEIRA VEZ, O CINEMA REVELA UMA VERDADE IGNORADA!

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta

PASCAL PETIT

INCARNANDO A BELA E FABULOSA RAINHA DO EGITO
NUMA MONUMENTAL SUPERPRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA!

OS AMORES DE CLEÓPATRA

EUROSCOPE • TECHNICOLOR

com **GORDON SCOTT**
NO PAPEL DE JÚLIO CESAR

AKIM TAMIROFF • GEORGIO ARDISSON • RIK BATTAGLIA
E MILHARES DE PERSONAGENS

UM FILME DE

W. TOURJANSKI

AMANHÃ

GRANDIOSA ESTREIA no

AVIS



ADULTOS

As 21.45
(Adultos)
DONA MARIA II

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

DELÍRIO

3.ª feira — ESTREIA:
«O HÁBITO DE MORRER»

As 20.45 e 23 horas
Telef. 366745 M/ 17 anos

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da Revista

DE BIKINI E CHAPEU ALTO

com Ivone Silva e Ant. Calvário

Domingo, Matinée, às 16 horas

Em ALBERGARIA A VELHA
«Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA

FESTIVAL DE RITMOS MODERNOS ☆ FESTIVAL DE RITMOS MODERNOS ☆ FESTIVAL DE RITMOS

AGORA AOS 19 ANOS DE IDADE

SYLVIE VARTAN

É A MAIS FAMOSA DO MUNDO
E CASARÁ EM MAIO COM
JOHNY HALLYDAY

FESTIVAL DE RITMOS MODERNOS ☆ FESTIVAL DE RITMOS MODERNOS ☆ FESTIVAL DE RITMOS

A 13 E 14 DO CORRENTE DO «OLÍMPIA» DE PARIS COM TODO O SEU

ESPECTÁCULO DE 20 FIGURAS

PARA O TEATRO

MONUMENTAL

UMA ESTRELA DE OIRO NUM CARTAZ DE
VASCO MORGADO

AMANHÃ: BILHETES A VENDA
ADULTOS

TIVOLI
Telefone 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
O filme que revolucionou o mundo do cinema
FELLINI 8 1/2
com Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale

SÃO JORGE
Telef. 54153 54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma excepcional história de amor
FEDRA
com Melina Mercouri — Anthony Perkins e Raf Vallone

POITEAMA
Telefone 326305

As 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme vulgar pelo seu alto nível de «suspense»
OS OLHOS MORTOS DE LONDRES
com Karin Baal e Joachim Fuchsberger
A HISTÓRIA DE UM TENEBROSO MISTÉRIO
(Maiores 17 anos)

ODEON
Telefone 326283

As 15.15, 18.15 e 21.30
Tarde (M. 6 anos) Noite (M. 12 anos)
6.ª SEMANA E ÚLTIMA
9 RAPAZES E 1 CAO
com Alves da Costa, Leônia Mendes, Pereira Neto, um grupo de garotos enfiados e o cão «Farrusco»
Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

As 21 horas (M. 12 anos)
UM GENERAL E MEIO
TARZAN, O MAGNÍFICO
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O DIA MAIS LONGO
com: Richard Burton, Mel Ferrer, Henry Fonda, Robert Mitchum, Peter Van Eyck e John Wayne

CASINO ESTORIL

As 11 horas (M. 17 anos)
OS 4 MONGES
GOLPES

CLIP
Telefone 48560

As 21 horas (M. 12 anos)
A LÂMPADA DE ALADINO
ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA
Quinta-feira, 12 (M. 12 anos)
A PATRULHA DA ALVORADA

CONDES
Telefone 32553 34

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A mais vingativa, odiosa e brutal perseguição
BARREIRA DO MEDO
«Suspense» no mais alto grau!
com Gregory Peck e Robert Mitchum

SÃO LUIZ
Telefone 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma história de amor dos nossos dias interpretada pelos dois actores mais falados dos últimos tempos em
3.ª SEMANA
Elizabeth Taylor e Richard Burton
HOTEL INTERNACIONAL

MONUMENTAL
Telefone 555131

As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma obra de invulgar categoria
DOIS IRMÃOS DOIS DESTINOS
Um drama que toca todos os corações
com Marcello Mastroianni — Jacques Perrin

AVIS
Telefone 47663

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma comédia de gargalhada sobre a eterna guerra dos sexos...
em 2.ª SEMANA
UMA MULHER TRANQUILA
com Peter Sellers, Constance Cummings e Robert Morley

RESTELO
Telefone 610375

As 21 horas (M. 12 anos)
Um excelente filme
O LEOPARDO
com Burt Lancaster — Alain Delon e Claudia Cardinale

VOZ DO OPERÁRIO
Telefone 862155

As 21 horas (M. 17 anos)
A LÂMPADA DE ALADINO
ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA
Quinta-feira, 12 (M. 12 anos)
A PATRULHA DA ALVORADA

IMPERIO
Telefone 555134

As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
da deliciosa comédia em Technicolor e Panavision

OS RENDEZ-VOUS DO SR. DOUTOR

com DEAN MARTIN
Elegante! Malicioso! Sofisticado!
NO PROGRAMA:
O sensacional combate de boxe
LISTON-CLAY

EDEN
Telefone 320768

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O filme de interesse excepcional

O CASO DO COMBOIO DE BERLIM

com José Ferrer e Dean Flynn
A vida de um homem faz perigar a de muitos outros

ALVALADE
Telefone 763080

As 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Elizabeth Taylor e Richard Burton
numa bela história de amor

HOTEL INTERNACIONAL

com Louis Jourdan — Elsa Martinelli e Orson Welles

ROMA
Telefone 727778

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um sensacional filme de «suspense»
Gregory Peck e Robert Mitchum
2.ª SEMANA

BARREIRA DO MEDO

Um espectáculo do mais alto nível, que é o grande acontecimento da semana!

ROYAL
Telefone 865037

As 21 horas (M. 17 anos)
HISTÓRIA DUM GRANDE AMOR
CONTRA TODOS OS RISCOS

GERRASSO
Telefone 320917

As 21 horas (M. 12 anos)
O APAIXONADO
A VOLTA DO GORILA

DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1964

AMANHÃ no TIVOLI
A COMÉDIA QUE TODOS VÃO ADORAR!

James Stewart
Sandra Dee



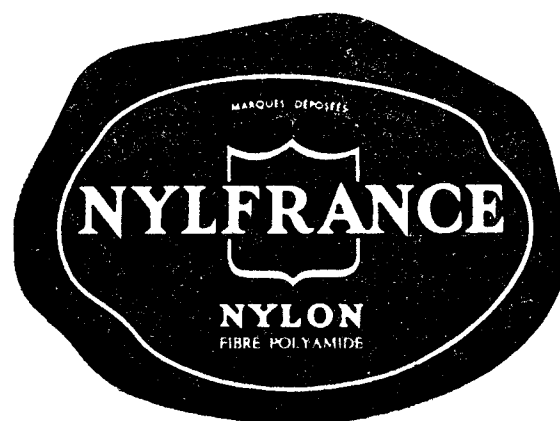
MINHA FILHA NÃO É MINHA...
(TAKE HER SHE'S MINE)

O MOMENTO CULMINANTE NA VIDA DE UM PAI É QUANDO A SUA FILHINHA SE TORNA UMA LINDA MULHER... E ENTÃO COMEÇA A COMÉDIA...

COR DELUXE

com AUDREY MEADOWS ROBERT MORLEY PHILIPPE FORQUET JOHN MCGIVER Prod. e Realiz. de HENRY KOSTER
Argumento de NUNALLY JOHNSON ADULTOS (Maiores de 17 anos) CINEMASCOPE

camisas



para todos os modos de vida
para todos os homens que sabem vestir

impecáveis
práticas
económicas
duráveis
fáceis de lavar
não precisam de ser passadas a ferro

e... tão distintamente elegantes!

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO: Serviço Comercial de Exportação - Sté. RHODIACETA 88. Bd. des Belges, Lyon - France

Serviço de Publicidade NYLFRANCE - Paris

SÃO JORGE

CONFORME FOI ANUNCIADO NO «D. NOTÍCIAS» DE 4 DO MES CORRENTE FORAM ATRIBUÍDOS OS PRÊMIOS DO CONCURSO «ENIGMA»

1.º PRÊMIO

EX.ª SR.ª D. ROSAMUNDE DOS SANTOS

2.º PRÊMIO

EX.ª SR.ª D. AIDA MENDES CAMELO

3.º PRÊMIO

EX.ª SR. AFONSO DE JESUS

4.º PRÊMIO

EX.ª SR.ª D. MARIA ALICE LOPES CANDEIAS

*** COLISEU ***

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)

DESPEDIDA DA IMORTAL
OBRA DE FRANZ LEHAR
VIÚVA ALEGRE

Uma das maiores realizações cénicas da GRANDE COMPANHIA LÍRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS sob a direcção de JOSE TAMAYO

AMANHÃ: as lindas zarzuelas «La Verbena de la Paloma» e «Gigantes y Cabezudos» com Marisol Lacalle

O «DIÁRIO DE LISBOA» - recebido por avião - vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

Impõe-se a solução do problema das comunicações com as Minas da Panasqueira de importante valor económico

MINAS DA PANASQUEIRA, 8 — Estas minas, até há pouco, um baluarte das empresas mineiras do País, viram-se, de um momento para o outro, em situação que pode considerar-se imprevisível, pois a riqueza dos seus jazigos em nada o fazia prever. A concorrência dos produtores de minérios de volfrâmio e a sua abundância nos mercados consumidores, fizeram descer os preços a limites tais, que muitos concessionários de minas foram forçados a suspender as suas explorações. Para isso, muito contribuiu, sem dúvida, a atitude de certos mercados ocidentais, e a preferência por eles dada, a partir de determinada altura, a minérios provenientes do bloco gino-soviético, com manifesto prejuízo para os seus fornecedores tradicionais. E, embora se possa esperar um retorno à normalidade, os indícios são, por enquanto, ténues e incipientes, e pouco ou nada deixam antever.

Em Portugal as Minas da Panasqueira (não sem que se tenham verificado prejuízos de toda a ordem) parecem ser as únicas capazes de resistir a semelhantes contrariedades. Pelo menos, até agora, mantêm-se em laboração; e, embora em escala reduzida, o seu valor económico é um factor que deve ter-se ainda na devida conta.

Em consequência do afrouxamento das suas explorações, fácil é de calcular o que tal representa para toda a região da Beira Baixa, e mesmo para o próprio País. Para se avaliar do que era o seu potencial económico, e o que ele representava para o País, bastará recordar que, durante o último período mais ou menos próspero da mina, aproximadamente de 13 anos, a empresa concessionária do Couto Mineiro da Panasqueira pagou de impostos ao Estado 597 000 contos. As baixas cotações do minério de volfrâmio, que, presentemente, se têm verificado, e o reduzido volume da exploração mineira, provocarão, como é evidente, uma considerável descida daqueles impostos, numa altura de sérias dificuldades económicas, e às quais não são estranhas a evolução dos mercados internacionais e as razões de soberania em que a Nação se encontra empenhada.

Para além destas considerações de carácter geral, há, também, que ter em conta o que elas representam no plano local. Com efeito, tanto São Francisco de Assis, como São Jorge da Beira, aldeias limítrofes da região mineira, viram agravados os seus problemas e anseios, na medida em que todos estes factos se desencadearam. A supressão do imposto de minas, que reservava às autarquias locais uma pequena percentagem e que o novo Código da Contribuição Industrial parece não prever, mais agravará, certamente, a solução das suas justas aspirações.

Estrada intransitável

O troço da estrada das Minas da Panasqueira ao Alto de Silveiras, que liga aquelas à estrada nacional n.º 238, está, praticamente, intransitável, principalmente entre a ponte do Alvoroso e a confluência com aquela estrada nacional. Abandonado há mais de dois anos, e sem qualquer espécie de conservação, o empedrado está em vias de desaparecer, se não forem tomadas providências imediatas. Os buracos, provocados pelas últimas chuvas torrenciais, e as enxurradas, tornaram este troço de estrada um autêntico chavascal, onde dificilmente se pode transitar.

As Juntas de Freguesia de São

Francisco de Assis e São Jorge da Beira já, por mais de uma vez, apelaram para quem de direito a pedir a resolução do problema. A estrada precisa de ser alargada e asfaltada, mas, além disso, é absolutamente imperioso que a Câmara Municipal da Covilhã promova a sua reparação imediata e tome a sua conta a respectiva conservação. Torna-se necessário dotá-la dos indispensáveis cantoneiros, sem os quais não há estradas que resistam e possam manter-se em boas condições.

Há, ainda, a acrescentar o facto de São Francisco de Assis aguardar, desde há muito, a solução do problema de alargamento da estrada dentro da povoação, colocando aquela aldeia a par do surto de progresso que se verifica por toda a parte, e acabando de vez com o que pode considerar-se a maior dificuldade para se dotar a estrada dos requisitos indispensáveis às vias pelas quais possam transitar veículos automóveis.

Não é demais realçar o valor e a importância que esta estrada representa para o desenvolvimento da região mineira. Além das diversas carreiras de passageiros que diariamente a utilizam, ela serve, também, de ligação com Coimbra, embora o percurso até à Barragem de Santa Luzia, por estrada provisoriamente adaptada a veículos motorizados, esteja, igualmente, em péssimo estado. Urge, portanto, que as entidades competentes tomem as providências adequadas, de forma a evitar-se que fique inutilizada por completo a única via de ligação com as Minas da Panasqueira, e que serve de acesso a todas as povoações vizinhas.

Oferece riscos a ponte do Alvoroso

Com um traçado em terreno bastante acidentado, a estrada de acesso às minas tem, ao longo do seu percurso, várias pontes, as quais,



Um aspecto da ponte do Alvoroso

pode dizer-se, estão mais ou menos em ruínas. Construídas há mais de cinquenta anos, pelo velho processo de paredes de pedra solta, estão longe de oferecer a indispensável segurança e de satisfazer um volume de trânsito em escala sempre crescente, o qual, com o rodar dos tempos, cada vez exige maiores esforços das vias rodoviárias.

Das referidas pontes, as que se

(Continua na 16.ª página)

DISPOSITIVO DE PRÉ-SINALIZAÇÃO «UNIVERSAL»

O 1.º modelo aprovado pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres (AT — D. G. T. T. — A-001)

Todos os automóveis em circulação devem estar munidos obrigatoriamente do Sinal de pré-sinalização (Dec. lei n.º 45 229 — 9-10-63).

PEDIDOS A:

DISPOSITIVOS DE PRÉ-SINALIZAÇÃO «UNIVERSAL»

Rua 1.ª de Dezembro, 82-2.ª — Telefone 31950 — Lisboa

e FÁBRICAMPO, LDA.

Av. Almirante Reis, 50-A — Telef. 47228 — Lisboa

Aceitamos, ainda, agentes nalgumas localidades do País

LICENCIADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

ADMITE IMPORTANTE EMPRESA

Prefere-se

- Boa carreira escolar
- Idade inferior a 35 anos
- Serviço militar cumprido

Resposta c/ curriculum vitae e todas as referências ao n.º 2067.



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Lisboa Verdes — LISBOA

Para quando

I — A NOVA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESCOLAS DE PAIS

Em 4 de Novembro, reuniram-se em Paris delegados das Escolas de Pais de 25 nações, entre os quais, apesar de convidados, não puderam encontrar-se representantes de Portugal (1). O objectivo dessa reunião foi o estudo de um projecto para a constituição de uma Federação Internacional das Escolas de Pais de todo o Mundo.

Segundo o projecto, apresentado pelo delegado francês, a Federação terá por fins:

1 — O estudo em comum dos problemas postos às diversas civilizações pela adaptação da vida, das relações e da educação familiares à evolução rápida das ideias e das condições de existência.

2 — A adaptação às necessidades dos diferentes países de métodos experimentados pelas Escolas de Pais, com o objectivo de informar e de ajudarem os pais na sua tarefa educativa.

3 — A investigação e a elaboração dos princípios e dos métodos de uma educação permanente, abrangendo simultaneamente crianças, jovens e adultos, no plano da formação e da maturação pessoais e das relações sociais.

4 — A orientação dessa educação para o desenvolvimento de um espírito de compreensão, de cooperação e de paz internacionais, susceptível de dirigir a utilização em comum dos progressos científicos e técnicos para objectivos construtivos e de interesse universal.

5 — A coordenação dos esforços das Escolas de Pais e instituições

similares com as organizações internacionais e não g...
O projecto...
os meios de...
ração:

1 — Agru...
e todas as...
favorecer a

2 — Orga...
presentantes...
susceptíveis...
acção como...
reuniões.

3 — Orga...
gações, coló...
agrupem nu...
regional pe...
das populaç...

4 — Prod...
vos utilizáv...
cional — ta...
emissões de...
tegrafias, et...

5 — Orga...
sultados obt...
ções, de toda...
e de exposiç...

6 — Orga...
mação de e...
da reunião...

apreciarem...
varam-no p...

II — O QU...
DE PA...

A educação...
fenómeno s...

CARTAS

(Continuação da 1.ª página)

protesto é geral. A que ficou em segundo lugar, bem como a terceira e a quarta, também alcançaram, dizem os técnicos, lugares errados. Entende, por sua vez, a voz do povo que a segunda devia ser a primeira que quarta devia ser a terceira e que a segunda é que merecia o lugar de honra. Tudo isto é discutido animadamente nas ruas, nos programas de televisão, nos bares, nos jornais, e já deu como resultado terem as escolas voltado a circular, agora, aos sábados, em plena Quaresma, a convite de várias agremiações, e em busca dessa vaga panaceia que se chama reabilitação moral...

Em verdade, o juri escolhido pelo Secretariado de Turismo nada sabia de samba. E isto de saber de samba é uma coisa assaz complicada, que exige díficeis conhecimentos. Até onde o samba é samba? Onde é que os passos são tradicionais ou espúrios? O que é autêntico na tradi-

ção folclórica? Quando é que o samba vira espectáculo? Enfim, um novo infindável de problemas que, de facto, estavam acima da capacidade do juri que se deixou impressionar apenas por motivos estéticos, isto porque havia demasiados estetas na tribuna dos pretensos julgadores. Eu, leitor, também tenho entrado neste bate-papo, mas por outros motivos. Por mim todas as escolas mereciam o primeiro lugar. Mas, para mim, todas as escolas estão erradas. Erradas sobre aspectos essenciais.

Já escrevi aqui, logo após o Carnaval, que as Escolas de Samba perderam o jeito de exaltar o samba, para aceitar a 'unção' de se transformarem em solenes prístios civicos. E isso não está certo. Mas quero, hoje, evidenciar um pecado ainda mais grave. O erro social.

Sabe o leitor, sem dúvida, que as Escolas de Samba 'rascaram' nas favelas cariocas. As favelas são imensos aglomerados de barracos, de madeira e de lata, onde vivem em condições precárias milhares de famílias de pele mais ou menos escura. Foi nos seus instrumentos de percussão que nasceu o samba. E é no samba que eles e elas, as cabrochas, perpetuam a raça. De cozinhas de nada que eram, no começo, batucando nos terreiros, as escolas acabaram descendo dos rios para vir requebrar no asfalto. Foi um deslumbramento. Torna-

ram-se a atracção máxima do Carnaval carioca. Veio, porém, essa coisa abominável que se chama Turismo e, pouco a pouco, foi desvirtuando a espontaneidade das escolas, a sua natural autenticidade. — até que, actualmente, conseguiu transformar-se, em setes-de-Setemro à fantasia...

Ontem, no escritório do Santa Paula Quitandinha Clube, onde eu estava, fui chamado à sala do presidente para assistir à assinatura de um contrato com os directores da Escola de Samba Académicos do Salgueiro, para uma exibição da vice-campeã, em Petropolis, na noite de Sábado da Aleluia.

Tive então ocasião de conhecer

Osmar V...
dos Académ...
marido da...
lença, que...
certo, de fo...
ai publicad...
este ano, i...
com uma fa...
leca de seis...
que, na Seg...
val, no bail...
dade, ganha...
do mais ali...
lugar entre...
(com aplau...
a sala).

Osmar V...
simpático, e...
queiro do p...
jogo do bic...
cho na zona...
leitor, sem...
sileiríssimo...
sopa, não. I...
diariamente...
tos e nume...
presentam...
de modest...
que se diz)...
acorda de n...
te na cobra...

Bancando...
(conversa...
do bicho), v...
gua:

— Voçês...
possível qu...
desse feito?...
sonalidade?...
sa mais ab...
de Samba...
nos morros...
nos morros...
la, nos mor...
crianças de...
dia inteiro...
mães vêm...
abdiem d...
seus casos...
ra esbanja...
lhões de cru...
lantejoulas...
rolas, em e...
dados a pra...
sível que q...
algumas de...
seriam ben...
eles melho...
vida da gen...
do pelo me...
desse instru...
imensa legi...
dia inteiro.

Quando a Escola de Pais de âmbito geral?

reuniram-se
Escolas de
os quais,
não pude-
representantes de
o dessa reu-
um projecto
uma Fede-
Escolas de
apresentado
a Federação

um dos pro-
sas civiliza-
a vida, das
familiares
ideias e das
necessidades
de métodos
Escolas de
de informa-
pais na sua

e a elabora-
dos métodos
permanente,
mente crian-
do plano da
ão pessoais

sa educação
de um es-
de coopera-
cionais, sus-
tilização em
científicos
ros constru-
diversal.

os esforços
instituições

similares com as grandes organi-
zações internacionais, governamen-
tais e não governamentais.

O projecto prescreve ainda quais
os meios de acção da futura Fede-
ração:

1 — Agrupar as Escolas de Pais
e todas as instituições análogas e
favorecer a criação de outras mais.
2 — Organizar entre os seus re-
presentantes contactos regulares
susceptíveis de lhes coordenar a
acção como boletins de ligação e
reuniões.

3 — Organizar estudos, investi-
gações, colóquios, seminários, que
agrupem num quadro universal ou
regional peritos e representantes
das populações dos diversos países.
4 — Produzir materiais educati-
vos utilizáveis num plano interna-
cional — tais como filmes, discos,
emissões de televisão, desenhos, fo-
tografias, etc.

5 — Organizar a difusão dos re-
sultados obtidos mercê de publica-
ções de todos os meios audiovisuais
e de exposições itinerantes.

6 — Organizar ou ajudar a for-
mação de educadores de pais.

Os delegados presentes à referi-
da reunião, depois de longamente
apreciarem o projecto-base, apro-
varam-no por unanimidade.

II — O QUE SÃO AS ESCOLAS DE PAIS

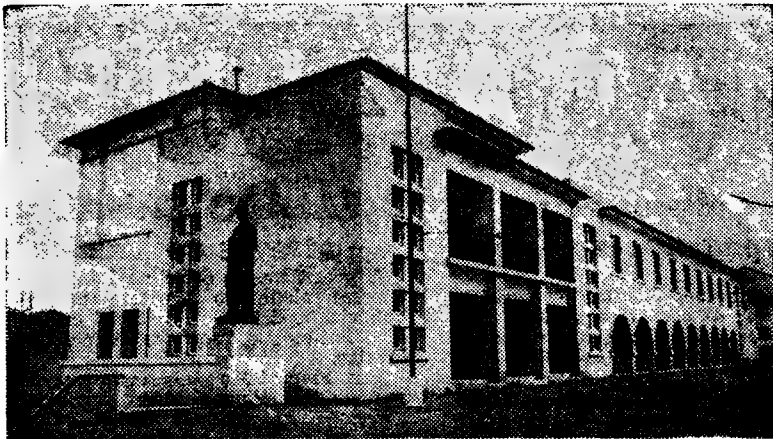
A educação dos pais constitui um
fenómeno social relativamente re-

cente, que deriva, por um lado, das
novas necessidades por eles senti-
das devido a uma evolução das
ideias e das condições de existên-
cia, e, por outro lado, do desenvol-
vimento das ciências sociológicas e
psicológicas.

Na verdade, a alteração das con-
dições de trabalho, a emancipação
social da mulher, a dispersão da
família e o desenvolvimento dos
meios de divulgação (Imprensa, ci-
nema, rádio e televisão) enfraque-
ceram — por vezes, mesmo, alui-
ram ou substituíram — a acção
educativa dos pais. Paralelamente,
as ciências humanas, biológicas e
psicológicas, impulsionavam as suas
investigações, incidindo, particu-
larmente, na influência do meio e da
vida afectiva no desenvolvimento
da personalidade. Assim, as Esco-
las de Pais visaram essencialmente
ir ao encontro das dúvidas, da per-
turbação, da ignorância e da desori-
entação de muitos pais. E depois
alicerçar-lhes, de novo, o seu papel
e a sua autoridade em função das
ideias e dos conhecimentos moder-
nos, transmitir-lhes, de entre estes
conhecimentos, quantos estiverem
adaptados à sua cultura e ao seu
meio, e desenvolver-lhes, encora-
jando-o, o sentido das responsabili-
dades.

Vários são os métodos de que as
Escolas de Pais se servem para a

(Continua na 18.ª página)



O edifício hoje inaugurado

Foi hoje inaugurado em ambiente solene e festivo o Palácio da Justiça de Mirandela

MIRANDELA, 8. — Em ambiente
solene e festivo, foi inaugurado, ho-
je, o Palácio da Justiça, importante
melhoramento para esta vila e de
larga projecção no concelho.

O moderno e imponente edifício
começou a ser construído em 1961,
sobre projecto do sr. arquitecto
Carlos Ramos, director da Escola
de Belas-Artes do Porto. De belas
e sugestivas linhas, em harmonioso
equilíbrio, enquadra-se no ambiente
e na arquitectura geral da históri-
ca vila transmontana. Fica numa la-
teral do famoso palácio dos Távo-
ras, que é hoje sede dos Paços do
Concelho. A urbanização em redor
importou em 1051 900\$00 (551 900\$00

do Município e 500 000\$00 do Mi-
nistério da Justiça). Com mobiliá-
rio e apetrechamento gastaram-se
cerca de 270 000\$00; e o arranjo das
ruas envolventes, incluindo a ex-
propriação de algumas edificações,
custou cerca de 1000 000\$00. A cons-
trução do edifício, com apetrecha-
mento, as expropriação e organiza-
ção, atingiu uma soma que ultra-
passa 6900 contos.

Foi o ministro da justiça, sr.
prof. Antunes Varela quem, cor-
tando a fita simbólica, á entrada
procedeu á cerimonia inaugural do
palácio, que foi benzido pelo pre-
lado da diocese. Presentes, entre
outras individualidades e entidades
representativas da região, os srs.
governador civil do distrito de Bra-
gança, conselheiro dr. Trigo de Ne-
greiros, presidente do Supremo Tri-
bunal Administrativo, presidente
da Relação do Porto e procurador
da Republica junto do mesmo tri-
bunal, ajudante do procurador da
Republica em Bragança, juiz e de-
legado do procurador da Republica
da comarca, juiz-corregedor, depu-
tados pelo circulo, arquitectos Car-
los Ramos e Viana de Lima, advo-
gados da comarca, delegado do I. N.
T. P., etc.

No salão nobre da Camara Muni-
cipal foi oferecido um copo d'água
às referidas individualidades.

musical do Ari. Cicrano vai con-
tar, no palco, a vida do Ari. E on-
tem, o dono de um cabaret n'uni-
ciava: «A seguir: Aguarela do
Brasil, em homenagem a Ari Bar-
rosos».

Enfim, um bando de corvos
querendo devorar Ari Barroso até
aos últimos acordes. Um verda-
deiro caso de necrofilia.

E AGORA...

Agora é o meu coração que
vai falar. Morreu outro composi-
tor. Morreu há três dias Vicente
Paiva. Foi mau companheiro du-
rante largos anos. Sua vele tri-
gueira, seu cabelo crespo, não ne-
gavam a raça. Nem ele a negava,
sempre apaixonado pelos proble-
mas dos seus irmãos em cor, e
pelo reboado gostoso das cabra-
chas. Era, porém, vítima de tris-
tes complexos. Toda a vida se
sentiu perseguido e injustiçado.
Creio porém que não era. «Era,
isso sim, um tímido, sem a cora-
gem que tinha, por exemplo, Ari
Barroso de se colocar através de
tudo, e contra tudo, à frente de
todos».

Vicente Paiva sempre ficou na
sombra. Escrevia seus santas e
abandonava-os ao destino. No
mais era um boêmio, à maneira
antiga, embora bebesse apenas
imenso e constantes copos de
café bem negro. Gostava de di-
nhêiro. Mas para gastá-lo im-
pensadamente em diárias, festas
e reuniões, em almoços, jantares
e ceias, com feijoadas e macarro-
nadas, que a mulher, a boa Amá-
lia, servia numa simplicidade
feliz. Depois a turma sentava-se
em volta do piano e ele ali ficava,
hora após hora, criando e re-
criando ritmos e melodias. Um
ótimo companheiro, o Vicente
Paiva. Tinha uma grande vaidade:
a filha, a Daisy. Imaginava que
ela seria a grande e futura intér-
prete da sua obra esquecida, per-
dida, rouco gravada. Mas Daisy,
penso eu também não é uma al-
ma forte e corajosa. Mulata, bo-
nita e elegante tem no sangue
um amargo e doce fatalismo que
descontia a leverá as melancolias
do conformismo. Oralá, porém,
que assim não aconteça. Um
grande amigo, o Vicente Paiva.
Morreu pobre.

C. DE G.

AS COOPERATIVAS ASSOCIADAS NA U.C.A.L. são constituídas por mais de oito mil produtores de leite

São mais de oito mil os produ-
tores de leite inscritos nas catorze
cooperativas associadas na
U. C. A. L., que é uma união de
cooperativas de produtores.

Em conjunto com as suas associa-
das, é a U. C. A. L. que efectua há
mais de 11 anos o abastecimento de
leite a Lisboa e aos outros centros
de consumo abrangidos na sua zona
de influência.

De acordo especialmente com o
preceituado do artigo 9.º do Decre-
to n.º 39 178, só os Grémios da La-
voura ou as Cooperativas de Produ-
tores de Leite na zona abastecedora
de Lisboa — podem efectuar a reco-
lha, o transporte o tratamento e a
distribuição do leite destinado ao
abastecimento e que seja recolhido
nessa zona.

É, ainda, a U. C. A. L. que con-
forme o disposto nos artigos 1.º e
3.º do Decreto n.º 41 772, fornece à
Central Pasteurizadora o leite, que,
depois da pasteurização e engarrafa-
mento, é novamente entregue à
U. C. A. L., para esta proceder, em
seguida, à sua distribuição.

Saliente-se, também, que o paga-
mento do leite aos produtores é fei-
to em função da qualidade e de
acordo com normas estabelecidas
pelos serviços oficiais competentes
e por estes fiscalizada com o maior
rigor.

FOI ENTREGUE À JUDICIÁRIA o homem que esfaqueou a mulher

Foi já entregue á Polícia Judi-
ciária o vendedor ambulante Antó-
nio Alves dos Santos, de 34 anos,
que, conforme ontem noticiámos,
agrediu á facada, numa pensão, sua
mulher, Juvenália Sousa Freire dos
Santos, de 23 anos, que continua
internada no Hospital de São José
em estado grave.

A Polícia Judiciária vai elaborar
o processo.

AS DO BRASIL

o é que o
lo? Enfim,
de proble-
avam aci-
furi que se
penas por
este por-
que
tas na tri-
guladores-
tenho en-
mas por
m todas as
primeiro lu-
das as es-
rradas so-
s.

go após o
as de Sam-
de exaltar
a 'unção
em solenes
o não está
e, eviden-
mais gra-

uvida, que
nasceram
As favelas
os de bar-
lata, onde
precárias
e pele mais
nos seus
russão que
no samba
cabrochas,
cozinhas
o começo,
os, as esco-
dos mor-
no asfalto.

to. Torna-
dátima io
do, porém,
el que se
a pou-
esponta-
sua natu-
até que,
a transfor-
centemen-
o á fanta-

o do Santa
lube, onde
o á sala do
r á assina-
com os di-
de Samba
eiro, para
ce-campê,
e de Sáb-

e conhecer

Osmar Valença, o homem-chave
dos Acadêmicos do Sanguêro, e
marido da já popular Isabel Va-
lença, que Lisboa conhece. Por
certo, de fotos que devem ter sido
já publicadas — e que desfilou,
este ano, imperialmente vestida
com uma fantasia que custou cer-
ca de seis milhões de cruzeiros e
que, na Segunda-Feira de Carna-
val, no baile grandíssimo da ci-
dade, ganhou entre concorrentes
do mais alto gabarito o primeiro
lugar entre as fantasias de luxo
(com aplausos unânimes de toda
a sala).

Osmar Valença, alto, moreno,
simpático, é, por profissão, ban-
queiro do proibido (de conversa)
jogo do bicho. Banqueiro do bi-
cho na zona do Sanguêro. Sabe o
leitor, sem dúvida, o que é o bra-
sileiríssimo jogo do bicho. Não é
sopa, não. É uma lotaria em que
diariamente se movimentam vas-
tos e numerosos milhões, que re-
presentam, por sua vez, milhões
de modestas fezinhas (é assim
que se diz) de gente humilde que
acorda de manhã com um palpi-
te na cobra ou no macaco.

Bancando o amigo da onça
(conversa certa com banqueiro
do bicho), não tive papas na lin-
gua.

— Vocês estão errados. Como é
possível que se deixem dominar
desse jeito? Vocês não têm per-
sonalidade? Reajam. Pois há cois-
a mais absurda que as Escolas
de Samba nascidas nos morros,
nos morros de gente pobre nos
morros de barracos improvisados,
nos morros sem água e sem esco-
la, nos morros de milhares de
crianças deixadas ao abandono, o
dia inteiro, enquanto os pais e as
mães vêm trabalhar na cidade,
abdiquem dos seus problemas dos
seus casos, da sua realidade — pa-
ra esbanjarem no Carnaval mil-
hões de cruzeiros em plumas, em
lantejoulas, em vidrilhos, em pé-
rolas, em estrasse, em lamês bor-
dados a prata e ouro? Como é pos-
sível que queimem numa noite
algumas dezenas de milhões que
seriam bem mais úteis se com
eles melhorassem as condições de
vida da gente das favelas, crian-
do pelo menos escolas onde se
desse instrução e educação a essa
imensa legião de curti que fica o
dia inteiro sem destino?

Osmar Valença olhou para mim
e disse, decidido:

— Mas este ano ainda não foi
nada. Para o ano que vem, o ano
do 4.º Centenário, é que você vai
ver o que é um desfile de luxo
Vamos gastar os tubos!

NECROFILIA

Desde que surgiu por aqui a
bossa-nova deixou de se ouvir
música de Ari Barroso. Dizia-se
que o autor de Risque estava ul-
trapassado. No rádio, na TV, nas
boites, o negócio era todo na base
das cirandinhas dos discípulos do
poeta Vinícius de Moraes.

Mas Ari morreu e deu-se o es-
toiro da bolada. Agora por todo o
lado só dá Ari Barroso. Pergun-
tará talvez o leitor: — Por amor,
por saudade, por remorso? Não.
Pura e simplesmente por interes-
se comercial. A morte do criador
de Aguarela do Brasil, no dia
exacto do desfile das Escolas de
Samba provocou aquilo que se
costuma chamar de um impacto
emocional. E o Rio de Janeiro,
parodiando um verso célebre
«curvou-se ante Ari Barroso». (O
verso a que chamo de celebre
pertence a uma velha poesia,
muito citada, escrita em home-
nagem aos feitos gloriosos de
Santos Dumont. Começa assim:
«A Europa curvou-se ante o
Brasil, etc») E. O Rio de Janeiro
curvou-se ante Ari Barroso.

Ora, como Carlos Machado
montou, há um ano, um show
baseado nas marchinhas e nas
valsas antigas de Lamartine Ba-
bo, e como este compositor mor-
reu, inesperadamente, durante os
ensaios, o espectáculo acabou vi-
rando uma espécie de In-Memo-
riam do autor do Teu cabelo não
nega. Foi um delírio sentimental.
O show rendeu milhões. Ora foi
isto, exactamente, que lembrou
aos vivaldinos (leiam esperta-
lhões) que, no amanhecer de
Quarta-feira de Cinzas, já esta-
vam á porta do Departamento de
Registro de Títulos e Firmas para
se avossarem, nas mais variadas
combinações, de todos os títulos
da obra musical de Ari, a serem
utilizados em shows, comédias
musicais e cinema. Chovem já as
notícias nos jornais: Fulano vai
reviver no Copacabana a epopeia

AUMENTA a produção alemã de carvão de pedra

Durante o ano findo, a extracção de hulha na Alemanha subiu a cerca de 142 milhões de toneladas. Em 1962, atingira 141,13 milhões. O processo de extracção aumentou, embora o numero de operários decrescesse em cerca de 20 mil sobre um total de 362 mil. Só no que respeita ao numero de operários trabalhando nas galerias, ele sofreu a redução de 250 para 242 mil. No entanto, o nível de produção aumentou de 6 por cento.

Culinária e diplomacia na propaganda da China

Não é apenas por via diplomática — entendem os Chineses — que se pode fazer aliciante propaganda de um país. Foi assim, que, ao anunciar-se o restamento das relações diplomáticas entre a China continental e a França, logo apareceu a venda nas «charcuteries» parisienses a famosa carne doce de porco, preparada com os tradicionais requintes dos peritos culinários do antigo Celeste Império.



O FALADO CANAL através do México

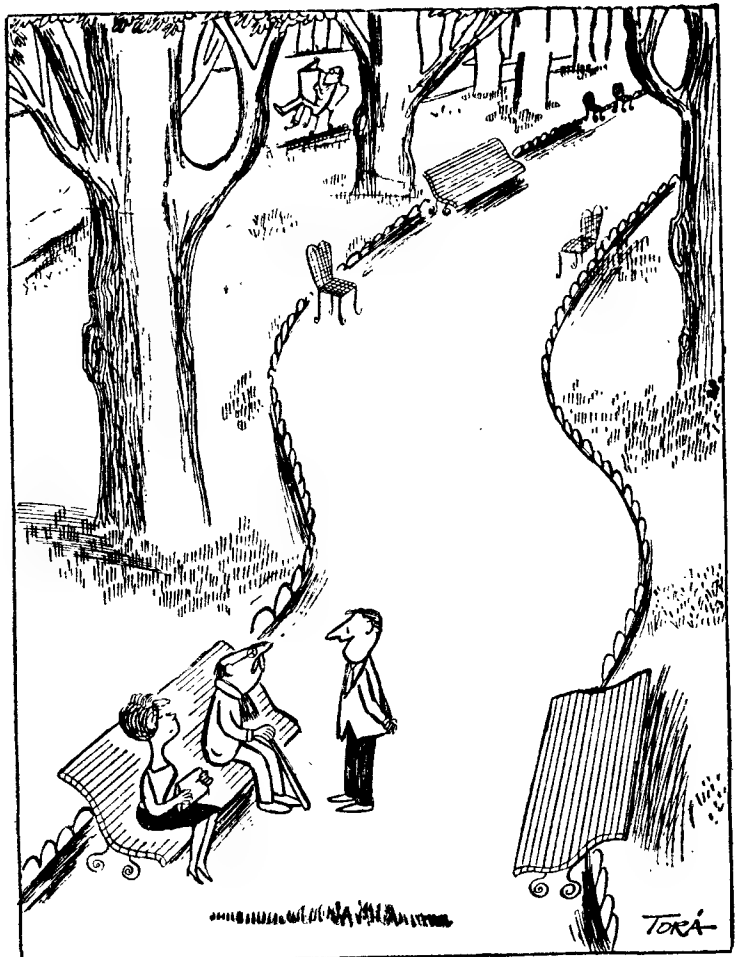
A propósito da crise no Panamá, tem-se falado no projecto norte-americano de um novo canal entre o Atlântico e o Pacífico, através do México.

Em resposta a tais rumores, o ministro mexicano dos Negócios Estrangeiros, Manuel Tello, afirmou já que, «a construir-se esse canal, ele teria de ficar inteiramente sob o «controle» do Governo do México».

O FOCINHO PRETO dos ursos brancos

No urso polar apenas não é branca (mas negra como o carvão) a ponta do focinho.

É por isso que, quando ele anda a caça, o tapa com uma das patas.



— Caro senhor, vou fazer uma pergunta: importa-se de mudar para outro banco?

As comunicações com as Minas da Panasqueira

(Continuação da 14.ª página)

encontram em pior estado e as quais é indispensável conceder, desde já, toda a atenção, são a do Alvoroso e a do Ribeiro da Fonte, esta situada à entrada da povoação de São Francisco de Assis. Relativamente àquela, tomou a empresa concessionária das Minas da Panasqueira, há alguns anos, a iniciativa de mandar escorá-la com esteios de pinho, de forma a sustentar as suas paredes e a evitar o seu desmoronamento. Nessa altura, houve até o cuidado de colocar avisos nas proximidades da ponte, chamando a atenção e prevenindo do perigo que representava a passagem de veículos excessivamente pesados ou carregados, como, por vezes, acontece. O perigo mantém-se latente, e dele não pode abstrair-se o factor tempo, não só por não existirem já vestígios daqueles avisos, como por ser de calcular que parte dos esteios então colocados não deve pos-

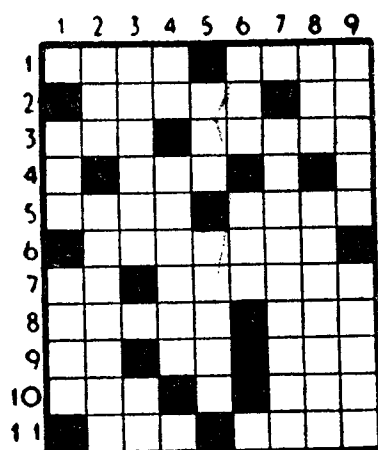
suir já a resistência desejada — e indispensável.

Está bem de ver que só por um exame atento, a cargo de técnicos responsáveis, se poderá concluir do seu estado actual, mas do que não restam dúvidas é de que o mau estado das paredes de suporte do tabuleiro da ponte, assente em vigas de ferro, é por demais manifesto, assim como o estado dalguns esteios, certamente deteriorados pela acção do tempo.

E' de crer que os Serviços Técnicos da Câmara Municipal da Covilhã, conhecedores do problema, não tardem em dar-lhe uma solução, mas nem por isso se pode deixar de chamar a sua atenção para tão grave e momentoso problema, de maneira a evitar-se o pior, e que pode traduzir-se, mais tarde ou mais cedo, por desastre de lamentáveis consequências, além de que as Minas da Panasqueira e a aldeia de São Jorge da Beira ficariam praticamente isoladas do resto do País,

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3320



HORizontais: 1 — Aquele que, em mais alto grau. 2 — Lavra. Sateite de Jupiter. 3 — Rio da Suíça. 4 — Governante. 5 — Ópera de Verdi. 6 — Cume. 7 — Manejara. 8 — Nota musical. 9 — Seguiu. 10 — Apele. 11 — Senhora. Vila do concelho de Condeixa. 12 — Nome de uma letra. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.

VERTICAIS: 1 — Estima. Em maior quantidade. 2 — Aperta molhos. Copiara. 3 — Enganada. Simbolo químico da prata. 4 — Ruim. Estado do Brasil. 5 — Vai pelo ar. Catafalcos. 6 — Oceano. Cabelos brancos. 7 — Arremessassem. 8 — Terceiro. Levanta cedo. 9 — Pessoa muito parecida com outra. Tostar.

Resolheu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3319

HORizontais: 1 — Sama. Diva. 2 — Golgota. 3 — E'. Si. Ru. 4 —

11. BOM. Pg. 5 — Ramificar. 6 — Arc. Ora. 7 — Dó. Agd. Ad. 8 — O. Aroma. 9 — Q'U. Ada. 10 — Abri. Rife. 11 — Aoto. Ar.

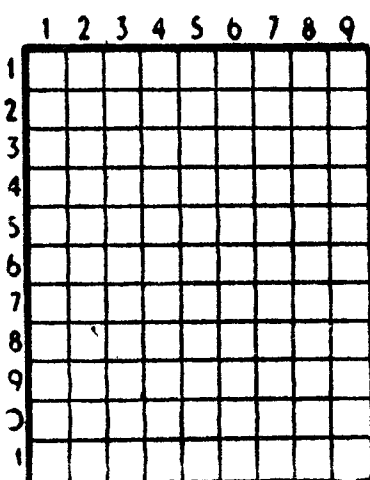
VERTICAIS: 1 — Eirado Au. 2 — Ag. Faro. Qb. 3 — Mós. Me. Aura. 4 — Alibi. Areio. 5 — Ofego. 6 — Dormi. Amaro. 7 — Ilu. Co. Adi. 8 — Vá. Pará. Afã. 9 — AGRADA. Er. Provérbio: E' BOM O QUE AGRADA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7165

HORizontais: 1 — Cidade da Arábia. Represa onde se coloca o linho a curar. 2 — Na parte posterior. 3 — Nota musical. Rio da Suíça. Letra grega. 4 — Pedra de altar. Constelação austral. 5 — Estado da Índia (Madras). 6 — Apelido. Em as. 7 — Esconder-se além dos montes. 8 — O mesmo que ion. Rio de Portugal. 9 — Campeão. Nome de mulher. Simbolo químico da prata. 10 — Impedia. 11 — Apelido de um dos maiores poetas brasileiros do tempo de Olavo Bilac.

VERTICAIS: 1 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. Irmãs da mão. 2 — Vaguearas. 3 — Cabelo branco. Irmão de Moisés. Rio de Itália. 4 — Prende. Caminhei para cá. Prefixo que designa ar. 5 — Fronteira. Enfeitar. 6 — Pátria. Três consoantes iguais. Pássaro. 7 — Artigo definido. Respeita.



Nesse lugar. 8 — Escrevia em prosa. 9 — Transferir para outro dia. Borrifa. Solução do problema n.º 7164

HORizontais: 1 — Jara. Gand. 2 — Recaira. 3 — Soube. 4 — Vá. Ró. 5 — Amar. Adia. 6 — Late. Luar. 7 — Maratas. 8 — Sacas. 9 — Gá. Ser. Fé. 10 — Ara. Per. 11 — Guatemala. **VERTICAIS:** 1 — Aval. Agag. 2 — Ar. Amam. Aru. 3 — Res. Atas. Aa. 4 — Acorreras. 5 — Au. Acere. 6 — Gibraltar. 7 — Are. Duas. Pá. 8 — Na Rias. Fel. 9 — Soar. Vera.

LEILÃO DE PENHORES A COMERCIAL

18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 325082

Começa amanhã, às 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELÉF. 68 41 41/2/3

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 46



O CIGANO

Texto de FERNANDO GRADE

Ilust. de CARLOS BOTELHO

Nunca tinha visto nenhum cigano a pescar. Não admira: a pesca á linha é um costume de gente sedentária e os ciganos assemelham-

estivesse bolorento. Um cardume de peixões veio á superfície. Ao aperceber-se de tal facto, o cigano pegou noutra cana, esta mais peque-

na e deixou-a cair na água, mesmo rente á muralha. De minuto a minuto, arrancava dois peixões.

«Isto vai...», afirmou.
«Hum!», retorquiu o cigano
«Você gosta de pescar?»
«Bueno, ás vezes. Hoje no gosto mesmo nada. Però no hay outro remedio. Usted parece-me um chico ás dereitas. Sabe, preciso de desabafar.

«Não percebo», disse parolamente
«Hombre, hoje mesmo morreu-me um filho. Conho, no aguentava o choro dos mais. No posso ouvir berros, percebe? E fugi de lá para olvidar mis tristezas».

Uma onda rebentou, fragorosamente, de encontro ao pontão, salpicando-nos as pernas. O cigano pegou na tralha e foi postar-se um pouco mais atrás. Acompanhei-o, deveras interessado com o desenrolar dos acontecimentos. O cigano continuou a desemaranhar a meada.

«Bueno, encontrei na via um pescador dormindo, com esta tralha ao lado. Pronto: usted há percebido?»

Assenti com a cabeça. «Belo golpe!...», disse para os meus botões.

«E, agora, que pensa fazer?», proferi em voz alta.

«Bueno, pienso pôr esta tralha en su sitio».

«O pescador já deve ter acordado... A est agora já deu pela falta dos seus utensílios de pesca» murmurei.

«Hombre, paciência».

O cigano puxou a linha mais uma vez. Era um «cachão». Engodou e lançou novamente para longe. «Passe bem», e fui-me embora.



«se ás aves de arribação: nunca ficam presos muito tempo: aos mesmos lugares. Assim não têm tempo para contrair o vício da pesca. Tratava-se de um cigano de meia idade: as inevitáveis suíças, a barba mal escanhada, gadelhas e tudo. Trazia um casaco de cabedal, um pouco coçado nos cotovelos. Não me era completamente estranha aquela cara.

Eu caminhava pela muralha abaixo, quando lobriguei um pescador ao fundo do quebra-mar. Dirigi-me para lá. Quando parei junto do cigano, este, sem grandes pressas, punha engodo no anzol. Sentindo-me na obrigação de dizer qualquer coisa, atirei a pergunta banal que toda a gente faz quando chega ao pé de um pescador:

«Boa pescaria, amigo?».

«Hum! — e encolheu os ombros. — Podia ser pior», retorquiu.

O cigano preparava-se para fazer um lançamento longo. A linha, porém, emaranhara-se nas minhas pernas. «Ó diabo!», exclamou ele, um pouco enfadado, enquanto se apressava a desemaranhar a linha. Depois do lançamento, não teve de esperar muito, pois logo em seguida sentiu um forte puxão. Mas não era nada. Um peixe, fínório, comera a minhoca — e fugira...

«Hombre, tive pouca suerte. De via ser um robalo...».

De novo, o cigano engodou o anzol. Pacatamente.

Acendeu uma beata, que tirara detrás da orelha. Puxou três ou quatro fumaças. Sorveu o fumo. Atirou a beata fora. Já lhe queimava os dedos: era o mais certo. Lançou a linha o mais longe possível, precisamente para o sitio onde as vagas rebentavam. Um mar de cachão. De um momento para o outro, podíamos, num abrir e fechar de olhos, ser enrolados por alguma onda mais alterosa.

O cigano sentiu um puxão fortíssimo. Desta vez, sim, era um robalo. Um belo peixe, que dava prazer contemplar, ainda vivo, aos arrepêlhos. O nosso homem, porém, ficou imperturbável: nenhum gesto de satisfação, nada lhe passou pelo olhar... Podia muito bem ter batido castanholas (era, com certeza, um cigano espanhol), arrancar quatro ou cinco sons estridentes, comprimindo o polegar e o médio. Em tais circunstâncias, não há nenhum pescador que não arreganhasse os dentes.

«Rico peixe!», exclamei.

«Tengo comida para algunos dias», retorquiu. A expressão do seu olhar era longínqua, como a de um louco.

«O mar está perigoso», afirmei, á laia de balão de ensaio.

«Verdad».

O cigano procurou nos bolsos qualquer coisa. Um naco de pão escuro. Mal lhe tinha cravado os dentes, fez um trejeito. Atirou o resto do pão para o mar. Talvez

«Puzzle» de palavras

	D	I	P	C	J	A	H	J	O	B	A
1	8	11			17	11	11	19	16	17	18
19	0	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
			30	31	32	33	34	35		36	
	37	38	39	40	41	42	43		44		
		45	46	47	48	49	50	51	52	53	
		54	55	56	57	58	59		60	61	62
63	64	65	66	67	68	69	70	71	72		
	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	
83	84	85	86		87	88	89	90			
91	92	93	94	95	96		97	98	99	100	
	101		102	103	104		105				
106	107	108	109	110	111	112	113	114	115		

As palavras que procuramos completar pelo sentido ou conectando do contexto. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Voz do gato	75 112 22	Q — Descanso	71 34 38 86
B — Nomeado para	59 2 79 23 94 36	R — Fadou	10 72 68 29 98
C — Abano	53 3 55 67 44	S — Local para passeio dos passageiros a bordo	70 105 88 56 11
D — Auxille	1 21 84 32 96	T — Pubere	46 14 113 81 58
E — Compre uma carta para jogar	41 40 49 60 89 26	U — Amarrêl com elos	90 115 95 4
F — Lavagem	51 18 93 73 69	V — Cruel	78 15 64 30
G — Figue	80 33 108 5 57	X — Igreja	39 17
H — Doa	19 6 85 65	Y — Mama	91 104 50 101
I — Chapéu de senhora	97 82 13 61 62	Z — Senhor	99 9 110 87
J — Ser	35 7 83 74		
K — Rasga	27 100 24 25 92		
L — Fel	31 52 16 114 111		
M — Mirou	47 42 77 66 103		
N — Alei	28 63 109 106		
O — A parte inferior de um navio	102 20 48 43 8 54		
P — Desviada	45 107 37 76 12		

A resolução das te problema é se meliante a resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que indicam as letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos voas que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se.

As palavras que procuramos completar pelo sentido ou conectando do contexto. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Mio; B — Eleito; C — Leque; D — Afude; E — Bisque; F — Banho; G — Reste; H — Cede; I — Toque; J — Ente; K — Rompe; L — Bilis; M — Visou; N — Icel; O — Quilha; P — Invia; Q — Ocio; R — Detou; S — Deque; T — Nubil; U — Elei; V — Fero; X — Sé; Y — Seio; Z — Dono.

A Lei tenho de Aquele a cujo Imperio

Obdece o visibil e o invisibil. Aquele que creou todo o Hemisferio.

Tudo o que sente e tudo o que é insensibil.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O DIA-A-DIA

A luta greco-romana foi substituída pela luta greco-turca. Os Turcos, já cansados de servirem de cabeças de turco, enxugam o suor nacionalista com as suas toalhas turcas. Os Gregos queixam-se de que lhes querem partir o Chipre.

Conclusão: só com dois Chipres a tourada pode ser regular.

«Quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele». Sejam prudentes. Vistam-se antes de raposa. Por medida, se possível.

Carta de empenho: moeda corrente. Carta de motorista inexperienced: guia de marcha para o hospital. Carta dos vinhos, nos restaurantes: pretexto para aumento substancial dos preços. Carta de pedido: falta de trocos. Carta de agradecimento: dinheiro trocado. Carta de prego: aflição, por causa dos três meses de atraso.

Retrato de vampe lasciva: imagem em papel «couché».

Os humoristas não chegam a ser escritores. Pelo conceito corrente, a missão do escritor consiste em narrar tragédias, rusticidades e urbanas, talvez em segunda mão, e lançá-las do alto da sua torre de marfim. A meia-encosta entre a Vida verdadeira e a Literatura «nobre» — o humorista é um indesejável.

Aliás, nenhuma nação precisa de escritores e muito menos de humoristas. Precisa apenas de gente solene, eminente, eficiente, desportante, construtiva, lucrativa e funcional.

É assim mesmo:

PIANO

Põe-se a tocar bem por musica, seja qual for a idade, mesmo que não possua o instrumento. Bom método e paciência. No 1.º dia toca piano de cor e no 2.º já por musica, chegando no 1.º mês a tocar 1 ou 2 musicas, além dos exercícios. Preços módicos, R.

Aluno sem instrumento parece coisa anormal «seja qual for a idade». Em todo o caso, admite-se. Mas só para grandes artistas Beethoven ficou surdo e não perdeu as faculdades.

O aluno incompleto deve praticar — teóricamente, á falta de teclado — tamborilando no tampo da mesa de jantar. Com escalas ascendentes e descendentes, acordes de punho fechado, «smorzando» quando necessário e utilizando, na altura própria, os pedais imaginários do travessão da mesa-piano.

Uma vantagem: incomoda menos os vizinhos, que não sejam surdos como Beethoven.

«Twist» — particularidade da dança de São Vito.

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

CONCURSO PARA FORNECIMENTO DE CONTRAPLACADOS

O prazo para entrega das propostas para o fornecimento de contraplacados, durante o ano de 1964, foi transferido para as 15 horas do próximo dia 30 de Março.

A abertura das propostas realizar-se-á meia hora depois.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Neo-realismo — realismo iluminado a «néon».

Analfabetismo — afecção que até aflige numerosos diplomados com cursos superiores.

Estrabismo — olhar suspeito e revolucionário.

Sadismo — tendência mórbida que não visa á defesa regionalista das margens do Sado.

Colóquio — conversa que tem de ser precedida de viagem em avião e seguida de banquete em hotel de luxo.

«Quem dá o que tem, a pedir vem». Por isso não se deve dar confiança seja a quem for. É perigoso.

Europa — velhinha ainda rija, mas cheia de cicatrizes das operações que tem sofrido.

América — adolescente que, por enquanto, só foi operada da apendicite.

África — filme panorâmico, a preto e branco.

Ásia — icterícia que molesta os fígados dos outros continentes.

Oceania — gotas de terra que pingaram na água.

Austrália — lago formado por biltões e biltões dessas gotas.

Polos — espíritos de contradição: um virado ao Norte, o outro ao Sul.

Oceano Pacífico — está pouco. Canal do Panamá — via digestiva em riscos de ulcera.

Geografia — ciência flutuante.

Diplomacia — política geográfica e nada científica. Tratados — mapas em constante transformação. Petróleo — indústria geográfica. Exportação — geografia comercial. Importação — geografia que também tem os seus direitos, cobrados na Alfândega.

Transporte — condução alugada de mercadorias, incluindo automóveis. Autodeterminação — aluguer de automóveis sem condutor.

Aquele homem... era conhecido pela sua agressividade. Expressava-se em termos incisivos, e ás vezes caninos.

Primavera: o Inverno a barbear-se para estar apresentável na festa do Verão. Outono: o Verão em pijama. Solstício: a Primavera e o Outono já deitados, mas em quartos independentes.

A propósito:

Cama (1): nível-de-bolha-de-ar com que se verificam certas horizontalidades.

Cama (2): repouso do corpo; fadiga do cérebro em caso de insónia.

Cama (3): móvel importante e (acontece) de responsabilidade.

Cama (4): antecipação do dia seguinte.

Cama e mesa: pensão de 2.ª ordem ou matrimónio equilibrado.

Sono: o que eu sinto neste momento.

...E o que o leitor sentirá.

BASTOS GUERRA

Obs.—Emprego a palavra «pesporrente» que é feia. Embora «da gíria», é abonada pelo dicionário de Caldas Aulete, pelo menos e se-lo-ia pelo da Academia se já tivesse chegado á letra P.

Para quando a Escola de Pais?

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
EDITAL N.º 48/64

(Continuação da 15.ª página)

sua acção. Mas parecem particularmente interessantes:

1 — Investigações sobre os problemas familiares que empenhem psicólogos, sociólogos e médicos, e contribuam para uma consciente orientação das famílias. Estas acções, interessadas, activamente, a cursos e sessões de trabalho, como as que em Paris decorrem na Sorbonne, no presente ano lectivo, subordinadas à rubrica geral «Os pais e os jovens». Al perpassam temas tão aparentemente banais quanto complexos: «Por que têm os pais dificuldade em falar com os seus filhos?», «O que os jovens esperam dos seus pais», «O vestuário e apresentação, fontes de conflitos».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21 horas: «Mulheres, é comigo» (17 anos).
OIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «A furia de Maigret» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — As 21 e 30: «Mulheres, é comigo» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — As 21: «A águia e o falcão» (12 anos).
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O dia mais longo» (17 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Aquí há fantasmas» (12 anos).
Académico — As 21: «Prisão maior» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernes da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernar dim Ribeiro, 1 A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Macau — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Parque — Arcada do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — Coraetro — Avenida Combatentes da Grande Guerra 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

«Os jovens e o dinheiro». «O automóvel e a bicicleta». E todos estes temas originam fecundos debates.

2 — Utilização dos modernos meios de divulgação, reflectida na publicação de revistas de pedagogia familiar, na edição de pequenas obras de vulgarização que foquem as dificuldades da educação em emissões de rádio (o tema «A educação para o futuro» está a ser glosado em vários países da Europa), em programas de televisão, em filmes de curta metragem, até mesmo em guias dos pais, em feito de enciclopédia.

3 — Contactos pessoais, quer por correspondência, que não poderá ambicionar mais que um simples encaminhamento; quer por trocas de impressões, directas ou mesmo através de consultas, por médicos especializados, em que estes examinam com os pais a sua atitude e lhes sugerem a acção necessária, quer, ainda, por meio de reuniões de grupo, naturalmente, alicerçadas na discussão.

III — AS ESCOLAS DE PAIS E OS ADOLESCENTES

A Escola de Pais pretende projectar um pouco mais além a sua obra, abraçando nela o outro factor de equilíbrio: os próprios adolescentes. Impõe-se-lhe levar os jovens a melhor conhecerem os seus pais e a melhor se conhecerem, assim como a melhor compreenderem os seus colegas de ambos os sexos e a sua vida profissional — em resumo, a compreenderem e a resolverem os seus problemas, a alçarem-se, lentamente ao estado adulto, a lograrem a maturidade requerida por uma boa adaptação social. Mais: por essa progressiva maturação robustecer-se-lhes-á a futura acção educativa paternal.

A experiência tem evidenciado como processo particularmente fecundo o dos grupos de discussão livre, em que, apoiados num adulto, os jovens enfrentam os problemas que os preocupam, confrontam os seus casos, antevêm as suas futuras relações familiares. Estruturado um grupo, um educador sensato não deixará de sugerir ciclos de reuniões, de estudar um programa que abrangerá os temas ligados ao passado, à vida dos jovens na célula familiar; os temas que se relacionam com a situação actual do jovem e com a sua integração social; os que se englobam nos primeiros passos da vida afectiva; os da vida sentimental dirigida ao casamento; até mesmo, com os mais velhos, os que se prendem com a vida comum do casal e o

papel da mãe no lar. Mas nem só de palavras vivem os jovens. Urgirá temperar as situações com a realização de trabalhos em comum, os quais, devidamente orientados, proporcionarão esplendidas ocasiões para um trabalho psico-educativo. Assim teremos actividades dramáticas, com as múltiplas funções distribuídas pelos próprios adolescentes, reportagens fotográficas sobre temas psicológicos ou relacionais, e elaboração de publicações ou de trabalhos artísticos, que apresentem problemas, que provoquem a reflexão, que lancem os jovens num trabalho educativo sobre eles próprios.

IV — AS ESCOLAS DE PAIS E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Obviamente, há que preparar educadores de jovens, e ainda aqui as Escolas de Pais e de Educadores têm uma missão a cumprir — tão claramente compreendida como o mostrou, por exemplo, em França, o próprio Alto Comissariado da Juventude e dos Desportos, ao encarregar, em 1960, a Escola dos Pais de Paris da realização de sessões especialmente destinadas ao aperfeiçoamento dos educadores de jovens. Também o comprovou, com atitude idêntica, o Ministério da Educação belga.

Isto não significa que se pretenda formar especialistas, mas apenas atribuir uma qualificação a quantos, ligados a actividades sociais e pedagógicas, têm desejo de colaborar com os pais. Para isso, organizam-se estágios de psicologia familiar, nos quais os participantes, mercê de conferências, de grupos de estudo e de grupos de discussão livre, estudam os problemas inerentes à sua relação educativa com os pais e vivem a experiência de situações diversas.

V — AS ESCOLAS DE PAIS NA EUROPA

A mais antiga deste género na Europa, e hoje a mais importante, é a Escola de Pais e de Educadores de Paris, fundada em 1929 por M.me Verine, e que pôde progredir graças a subvenções de vários Ministérios, entre eles, naturalmente, o da Educação, do Alto Comissariado da Juventude, de algumas Caixas Sociais e da própria cidade de Paris. Acresça-se a tudo isso o produto das suas publicações.

De Paris, as Escolas de Pais e de Educadores irradiaram por toda a França e pelo resto da Europa. Em Abril de 1957, chegavam a Portugal, embora com âmbito restrito, graças a uma feliz iniciativa do prof. Vitor Fontes; e o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira inaugurava, oficialmente, a sua secção «Escola de Pais». Na sessão solene presidida pelo prof. eng. Leite Pinto, então ministro da Educação Nacional, o prof. Vitor Fontes historiou o movimento das Escolas de Pais, realçou a sua importância e apontou com tarefa primordial levar os pais ao reconhecimento da nascente personalidade dos filhos, sem caírem em atitudes deseducativas, e ao esclarecimento no referente às suas atitudes mentais, em especial do lado afectivo, causa frequente de conflitos familiares. Mas reconheceu, simultaneamente, a limitação de recursos do Instituto para a execução da sua tarefa. Na verdade, esta Escola permanece fundamentalmente uma Escola de Pais de crianças irregulares.

Fica então a pergunta: — Para quando em Portugal uma Escola de Pais de âmbito geral?

(1) — O prof. dr. Vitor Fontes era habitual representante português, mas entretanto o referido professor, por aposentação, deixou o cargo de director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Graetz RADIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Moraes
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

Móbilias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 326550

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 7 de Abril de 1964, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para a EMPREITADA N.º 68/63/GTH — ARRANJO DOS ESPAÇOS LIVRES DA CELULA «B» DE OLIVAIS-SUL — 1.ª FASE — ZONA SUL.

(Processo n.º 51/64/CP/DSF)

A base de licitação é de 1.603.063\$00
O depósito provisório é de 40.080\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673, de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 5 de Março de 1964.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultarem os representantes e importadores de:

Secadores MUHOLOS — Novo modelo 1964
Aparelhos GOUD
Produtos KLEINOL — Creme tinta
Mesas de trabalho EFA
Calhas de plástico Imperial
Rampas de lavagem de origem francesa
Mobiliário diverso
C/ facilidades de pagamento

EXPOSIÇÃO permanente e a mais completa no género

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.

R. Duque de Palmela 21, 2.º — Telef. 53816 — LISBOA-2

Grande Feira do Disco

Rua Forno do Tijolo, 25-C — LISBOA

COMUNICADO

Tendo-se levantado algumas dúvidas, DEVIDO AO SEU BAIXO PREÇO, de que os discos que vendemos em SALDO não são novos, comunicamos a todos que ainda não são nossos clientes que os discos vendidos com 50 % DE DESCONTO SÃO ABSOLUTAMENTE NOVOS, sendo provenientes de excessos de fabrico nacional e estrangeiro.

FOGÕES

AGORA... MAIS BARATO.
RESCALDO DA CAMPANHA.
PREÇOS SENSACIONAIS

Veja montras do:

NOVOLAR

Rua Ferreira Borges, 139-143
Tels. 686816-687928 - LISBOA

ANTES DE COMPRAR VISITE O «NOVOLAR»

FRIGORÍFICOS

desde

2.750\$00

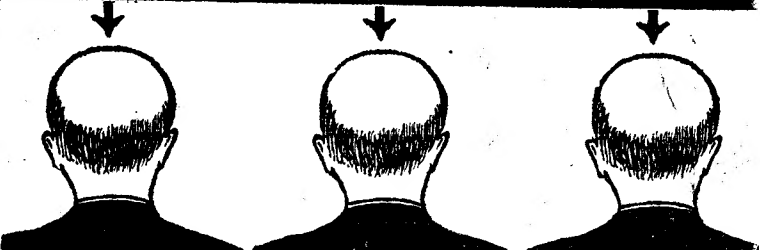
5 anos de garantia.

MONUMENTAL

SORTIDO

ANTES DE COMPRAR VISITE O «NOVOLAR»

PARA FICAR CALVO...



Não é preciso muito tempo, basta um descuido no momento oportuno e V. verá desaparecer rapidamente a sua bela cabeleira. Se nota que **A queda do cabelo persiste, a caspa é teimosa, o cabelo está frágil e quebradiço, ATAQUE IMEDIATAMENTE COM ISATONE.**

Um produto capilar de descoberta recente, de efeitos espectaculares na eliminação da caspa, detenção da queda e fortalecimento do bulbo capilar. **NÃO PERCA TEMPO COM VELHAS LOÇÕES CAPILARES DE COMPROVADA INEFICÁCIA.** Adquiria hoje mesmo ISATONE, porque:

ISATONE elimina a caspa em 48 horas.

ISATONE destrói microrganismos parasitários que atacam a raiz do cabelo.

ISATONE, aplicado em massagens diárias de 2 minutos, detém a queda e estimula a renovação do cabelo.

ISATONE, usado com persistência, regenera e revitaliza zonas calvas, desde que o bulbo capilar não esteja por completo atrofiado.

NÃO ESQUEÇA: CADA DIA QUE PASSA SEM ISATONE são mais umas dezenas de cabelos perdidos.

Importante: Para cabelos secos Isatone O; para cabelos oleosos Isatone S. Preço de cada frasco 45\$.

A venda nas seguintes Casas: CUF, R. Douradores, 160; J. C. Crespo, R. Madalena, 192; Pestana & Fernandes, R. Sapateiros, 39, 1.º; Farmácia Barral, R. Ouro, 126; Teix. Lopes, R. Ouro, 154; Simões Pires, R. Prata, 115; Portugal, R. Augusta, 216; Internacional, R. Ouro, 228; João XXI, Av. João XXI, 16-A; Drog. Central, R. Prata, 192; Quintans, R. Prata, 194; Barbearia Madrid; Av. Madrid, 2.

Distribuidor: Fernando de Oliveira & C., Rua D. Estefânia, 167-A.

Algumas passagens de cartas que nos foram endereçadas e que publicamos com devida autorização dos interessados:

«O v/ produto ISATONE ultrapassou o que eu esperava, principalmente na eliminação da caspa — Manuel Gomes da Fonseca, R. Cap. Leitão, 23, 2.º».

«Continuo fazendo uso do ISATONE, que me parece bastante activo, pois consegui debelar uma queda de cabelo muito rebelde — A. Constantino, Trav. da Palha, 101, 3.º».

«Estou notando que o cabelo vem mais forte e a caspa desapareceu por completo. — L. C. Real, R. do Andaluz, 40, r/c, D.».

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Março de 1934 publicava o seguinte telegrama procedente de Berlim: «Numa fábrica desta cidade conseguiu-se produzir vidro invisível, próprio para montas. Acaba de se fazer a experiência em vários estabelecimentos. A ilusão, que é perfeita, deve-se a uma construção especial que elimina completamente os reflexos, mediante uma curva parabólica cóncava. Para dar melhor a impressão da ausência de vidro, a chapa toma a altura de um homem a forma normal».

RADIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — As 18, Noticiário — Domingo desportivo; 19 e 15, Música de dança; 19, Conjuntos ligeiros; 19 e 20, Música portuguesa; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Ritos sul-americanos; 20, A orquestra de Franck Pourcel; 20 e 15, Jornal sonoro ou instrumentais; 20 e 35, Música portuguesa; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Os nossos compositores; 21 e 50, Orquestras típicas; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Crónica taumática, por Cabral Valente; 23 e 15, Música de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — As 18, Música de teclado: «Cenas da Floresta» (Schumann); «Tocata, op. 11» (Prokofiev); 18 e 30, Tempo de poesia; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Concerto de domingo: 1.ª parte «Concerto para violino e orquestra» (Bela Bartók); «Protée» suite sinfónica n.º 2 (Darius Milhaud); 20, Noticiário; 20 e 15, 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 5, em mi menor op. 85» («Novo Mundo») (Dvorak); 21, Recital, pelo pianista Sequeira Costa: «Sonata, op. 58, em si menor» (Chopin); 21 e 25, O gosto pela música; 22, «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

Modulação de frequência-2 de Lisboa, Porto, Louisa e Monchique — As 22, Desdobramento — Trechos de óperas: «Páris» (Moniusko); «La Bohème» (Puccini); «Falstaff» (Verdi); e «A Noiva do Czar» (Rimsky-Korsakoff); 22 e 24, Música sinfónica: «Sinfonia n.º 4, op. em fá menor» (Tchaikowsky); 23 e 5, Intercâmbio musical: parte de um concerto na cidade de Bad Godesberg (em gravações cedidas pela Embaixada alemã em Lisboa); «Quarteto em sol menor, Köchel 478» (Mozart); 23 e 32, Música de teclado: excertos da série «Cuentos de España, op. 20» (Turina); 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 1, Música pelo caminho; 18 e 45, Orquestras; 19 e 1, Era uma vez...; 19 e 15, Canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Seleção musical; 20 e 30, O comentador desportivo; 21, Noticiário; 21 e 15, Banda de som; 21 e 31, Leitura; 22, Rádio espectáculo; 22 e 15, Zarzuela; 23, Orquestras e canções; 23 e 30, Organizações José Rocha; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 3 h, Sintonia 63; 6 h, Boletim meteorológico.

Frequência modulada — As 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo 64; 22 e 15, Estrelas da canção; 22 e 45, Conjuntos vocais; 23, Música para dançar; 23 e 45, Noticiário; 24, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — As 18, Imagens de Portugal; 18 e 30, Música e desporto; 18 e 45, Voz do Ilho; 19, Programa Sô-Rádio; 19 e 15, Boletim desportivo; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Intermédio musical; 20 e 30, Seleção musical; 20 e 40, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 30, Zarzuela; 21 e 45, Artistas portugueses; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Passatempo continental; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim religioso.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

tim do S. C. R.; 20, Canções em voga; 20 e 15, Solistas; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Música de sempre; 22 e 30, Melodias em seleção; 22 e 45, Uma voz, quatro canções; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — As 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15, Repórter desportivo; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50, Boletins religioso e de filmes; 20, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Uma orquestra; 21 e 45, Canções; 22, Solistas; 22 e 15, A voz de...; 22 e 30, Domingo em casa; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 17: O Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 17 e 30: Informação Desportiva; 17 e 35: Passatempo Infantil; 18 e 30: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Terras de Portugal: «Guarda»; 19: TV Rural; 19 e 30: Cartaz TV; 19 e 45: Marionettes de Stuttgart, de Alprecht Rueser; 20 e 15: Grande Ecran — magazine cinematográfico, incluindo as rubricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema» (colaboração de António Lopes Ribeiro e Fernando Garcia); 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: «Os Factos da Actualidade Nacional»; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Episódio da série «Hong-Kong»; 22 e 50: TV 7 — Revista da semana; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal — últimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

OPERA

COLISEU — As 21 e 30: «A viuva alegre».

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O Casamento».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Nazaré».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Dois irmãos, dois destinos».

ODEON — «9 rapazes e 1 cão»
AVIS — «Uma mulher tranquila»
OLIMPIA — «O império do crime»
CHIADO TERRASSE — «O apaixonado»
PROMOTORA — «A bela Lola»
CAMPOLIDE — «Marco Polo»
JARDIM — «Revolta no Défiant»
ARCO-IRIS — «Ameaça de morte»
IDEAL — «Um general e meio»
BELGICA — «O prazer da sua companhia».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45: «Dellirio» («Frénésie»)
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 h: «A Idiota».

AVENIDA — As 21 e 45: «Badaró 9 1/2».

ABC — As 20 e 45 e às 23: «De bikini e chapéu alto».

CINEMAS

TIVOLI — «Fellini 8 1/2».

S. LUIZ — «Hotel internacional»

IMPERIO — «Os rendez-vous do senhor doutor».

EDEN — «O caso do comboio de Berlim».

ALVALADE — «Hotel internacional».

CONDES — «Barreira do medo».

ROMA — «Barreira do medo».

S. JORGE — «Pedra».

POLITEAMA — «Os olhos mortos de Londres».

RESTELO — «O Leopardo».

LYS — «Os 4 monges».

ROYAL — «História de um grande amor».

CINE-MOSCAVIDE — «O diabo e os dez mandamentos».

FILATELIA

A BOA DOUTRINAÇÃO TEMÁTICA—5

Citamos e transcrevemos dois escritores desta especialidade. Não dos caseiros, que geralmente se dão categoria a si próprios. Mas de categoria autêntica, com actuação e projecção internacionais. E citamos os dois, por autores de escritos sensatos e válidos, transcritos nos últimos números do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», naturalmente interessado nesta boa doutrinação temática, em ordem a valorizar e prestigiar os filatelistas temáticos portugueses, e tanto no campo nacional, como, subsequentemente, no internacional.

Citamos e transcrevemos os dois. Mas podemos invocar aqui todos os restantes de categoria indiscutível, os franceses e os belgas, os norte-americanos e os italianos, todos eles unânimes nas características e nos condicionalismos capitais das

colecções temáticas, em plena coincidência com tudo quanto, nesta secção e naquela revista, desde há cerca de dez anos vimos escrevendo e defendendo.

Escreveu recentemente um distinto cronista português que as temáticas estão evoluindo. Sim, estão, na medida em que, na vida, tudo evolui. Mas, mais rigorosamente, não são as temáticas que estão evoluindo, pois que, em todo o mundo, com trinta ou vinte anos de idade, elas já evoluíram há muito. A evolução maior verifica-se nos temáticos portugueses, os mais velhos, raros, com dez anos de idade, e os mais novos com dois, um ano ou até poucos meses, e que só agora começam a acreditar, não no que vimos escrevendo desde há anos, mas no que eles começam a ler no estrangeiro...

Nunca será demais acentuar e repetir que não somos nem seremos colecionador desta especialidade. O que mostra que escrevemos absolutamente a margem de qualquer interesse pessoal. O mais objectivamente que é possível. E exclusivamente com a preocupação de bem orientar os temáticos portugueses, de modo a que não persistam nos enganos que, mais cedo ou mais tarde, redundarão em bem tristes desilusões, quer morais, quer materiais...

Mas este já vai um pouco mais longe do que o habitual. Pelo que, concretizando resumidamente as características fundamentais das colecções temáticas — concluiremos no próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Conforme anunciamos, foi distribuído o número de Fevereiro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», o qual será enviado gratuitamente a quem, pela primeira vez, num simples postal, o solicitar para a redacção do «Diário de Lisboa».

Devê ser posta a circular em princípios de Abril a nova série de selos, dedicada a Garcia de Orta.

☆ O Clube Filatélico de Portugal acaba de dar o seu patrocínio a mais uma exposição filatélica que vai realizar-se em Lisboa, em fins de Abril, organizada pelo Grupo Desportivo de «O Século», e aberta a todos os empregados da Imprensa.

☆ Por intermédio dos C. T. T. portugueses, recebemos da Direcção-Geral dos Correios do Japão, N.º 13, figura, 6 — chome, Azabu, Tóquio, Japão, — notícia das séries de selos, folhas e aerogramas que serão postos à venda em comemoração dos próximos Jogos Olímpicos, a partir de 10 de Outubro, bem como de inúmeros carimbos comemorativos, usados nos campos de jogos e na cidade dos atletas.

☆ Assinado pelo sr. dr. Mário Teixeira, distinto presidente da direcção da «Associação dos Avicultores de Portugal», recebemos um ofício em que se nos agradece a nossa modesta colaboração à Exposição Filatélica da Temática das Aves, integrada nas «Jornadas Aves e a s

de 1964», nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa.

☆ O Clube Filatélico de Portugal está distribuindo duas séries de sobrescritos das províncias ultramarinas portuguesas, com carimbos comemorativos do último «Dia do Selo», sendo uma de sua edição, e a outra da Federação Portuguesa de Filatelia. Muito felizes os desenhos de ambos os sobrescritos.

☆ Também do sr. prof. dr. Artur Nobre de Gusmão, distinto director do Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, recebemos um ofício de agradecimento por artigos e notícias publicados nesta secção.

☆ Do Ministério dos Correios de Israel, Serviços Filatélicos, Jerusalém, recebemos um sobrescrito de 1.ª dia de circulação da nova, excepcionalmente colorida, e extraordinariamente expressiva, série de quatro selos dos «Dix ans d'assurance nationale», que, pela beleza e exe-

cução técnica, muito honram os respectivos serviços daquele país.

☆ Continuamos devendo resposta a inúmeras cartas, entre elas duas do sr. A. Gama Reis, mais conhecido por Mr. Cork cada vez mais propagandista do «Diário de Lisboa» e desta secção, sobretudo em terras norte-americanas, pelo que aqui lhe expressamos o nosso melhor reconhecimento.

☆ A próxima exposição antoniana, sobre a qual já aqui publicámos duas notícias, será uma exposição de arte antoniana, com larga participação de selos, e terá, não um expositor, como foi anunciado, mas quatro, os srs. António da Silva Pena Peralta, dr. Ernesto Augusto da Silva Neves, eng. Julio Eduardo dos Santos e dr. António José Vidal Baptista. A propósito, caro vice-presidente da Câmara Municipal: Quando é que a tua Vila Franca de Xira realiza a sua II Exposição Filatélica?

FARMACIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Croche, 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da igreja 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infanteria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gául, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFANIA — Mundial — Largo de D Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351).

* Bastos Andrade, Cal. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGAÇA — Lealdade, R. do Oliv. 226 (663441).

OLIVAS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SE — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).

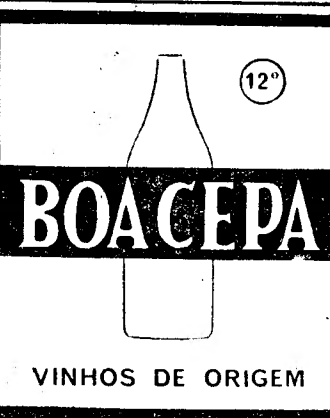
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —



BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

LEPETIT

**INFORMA QUE A PARTIR DE 8 DE MARÇO
A SUA SEDE PASSA PARA LISBOA**



R. RODRIGUES SAMPAIO, 97

TELEF.: PPCA 53 88 08

APARTADO 1232

L I S B O A



MANTENDO-SE AS INSTALAÇÕES FABRIS NA

VENDA NOVA—AMADORA

TELEF.: PPCA 93 51 31